ANNO [illegible] NUMERO [illegible] ... DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$600
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 2 de novembro.

— **O correio do Cabo da Boa Esperança annuncia que rebentou uma insurreição entre os Basutos, sendo que á ultima hora tomava ella as proporções de uma revolta geral, ameaçadora para a existencia do governo da colonia.**

NAPOLES, 2 de novembro.

— **O *VESUVIO* acha-se em erupção. Receia-se que o phenomeno tome grandes proporções e que occasione importantes estragos.**

WASHINGTON, 3 de novembro.

— **O general Garfield, candidato republicano apresentado pela convenção de Chicago, acaba de ser eleito Presidente dos Estados-Unidos, sendo tambem eleito vice-presidente o Sr. Arthur.**

Agencia Havas em Pernambuco, 3 de novembro de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro, ás 9 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido aos 45 minutos da tarde).

— **O cadaver do Visconde do Rio Branco foi hontem, á tarde, sepultado com as honras devidas á elevada posição social desse illustre finado.**

Assistiram ás exequias e ao enterro: representantes de SS. MM. II., todos os membros do gabinete, muitos senadores e deputados geraes, varios representantes da imprensa, commissões de associações e de corporações scientificas e litterarias, muitas pessoas de todas as classes, e extraordinaria concorrencia de povo.

O trajecto até o cemiterio foi interrompido muitas vezes, para a recitação de discursos.

Tomaram luto: os empregados das secretarias dos ministerios da agricultura, da fazenda, e da marinha, os do thesouro, e os do museu nacionaes, e todos os mações dos dous orientes.

— **Acha-se confirmada a nomeação do juiz de direito Ventura José de Freitas Albuquerque para chefe de policia de S. Paulo.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o art. 80 do regimento da Escola Normal, de 17 do mez proximo findo, resolve nomear o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva para fazer parte da commissão examinadora dos alumnos da referida escola.—Communicou se ao nomeado, ao inspector geral da instrucção publica e ao director da Escola Normal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Manoel Leite Pereira Bastos, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 27 do corrente, n. 773, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde nesta provincia.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Devendo ter lugar do 1º de janeiro proximo futuro em diante, conforme determina o Exm Sr. ministro da guerra em aviso circular de 21 deste mez, o fornecimento de viveres e forragens aos corpos do exercito, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 7,685 de 6 de março ultimo, e com as modificações feitas no dito regulamento pelo decreto n. 7,865, de 20, publicado no *Diario Official* n. 291, de 21, tudo do corrente mez; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, o officio junto por copia, de 24 do corrente, em que o promotor publico da comarca de Taquaretinga declara ser o individuo Manoel Francisco do Nascimento, alli existente, o desertor que conta o 2.º batalhão de infantaria, segundo os signaes caracteristicos constante da nota que acompanhou o officio de V. Exc., de 15 deste mez, sob n. 596, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. os inclusos papeis concernentes ao fornecimento de uma carroça destinada á conducção do rancho das praças do 14.º batalhão de infantaria, quando se acham de guarda fóra do respectivo quartel, afim de que, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 21 do corrente, sejam prestados os esclarecimentos a que se refere a repartição fiscal, annexa á secretaria de estado do mesmo ministerio, na informação n. 1,086 de 12 deste mez, que acompanha os ditos papeis.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data defiro, de accordo com a informação de V. S., de 26 deste mez, sob n. 769, o requerimento de Manoel de Oliveira Torres Gallindo, relevando-o da multa imposta pela collectoria da cidade da Victoria, por não haver este averbado no prazo legal a manumissão de seu escravo Pedro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, de accordo com sua informação de 26 deste mez, sob n. 771, proferi hoje o seguinte despacho, na petição de Antonio José Gomes de Lyra: « Nego provimento ao recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal. »

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 645, de 10 de setembro ultimo, que ao director do arsenal de guerra dei conhecimento do credito de 2:436$300, de que trata a ordem do thesouro nacional n. 217, de 20 do corrente, dirigida á essa thesouraria, afim de occorrer á despeza com a acquisição do armamento e mais objectos mandados fornecer por aviso de 22 de julho findo, á companhia de cavallaria existente nesta provincia. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. —Constando de aviso do ministerio da marinha de 22 do corrente, ter sido na mesma data autorisado o inspector do arsenal de marinha desta provincia, a comprar e remetter ao do Pará, 30 toneladas de carvão coke, apropriado ao trabalho das officinas, devendo ser requisitado por essa thesouraria o necessario credito, para o pagamento dessa despeza; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao director do arsenal de guerra.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 22 do corrente, que não empregue-se baêtilha para cartuchos de artilharia, segundo o disposto em aviso do mesmo ministerio, de 20 de março de 1876; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo a Vmc. a conta documentada a que allude o seu officio de 5 de junho ultimo, n. 790, recommendo-lhe que mande escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 273$600 constante da mesma conta e proveniente dos transportes dados a presos de justiça e respectiva escolta para o presidio de Fernando em abril deste anno no vapor *Conde d'Eu*, da Companhia Pernambucana, visto constar da informação junta por copia, que o preso Manoel Martins de Araujo, de que trata o parecer da contadoria desse thesouro, achava-se nesta capital á disposição do juiz das execuções criminaes.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 346, a importancia de 2:419$350, constante da inclusa conta e proveniente de livros vindos da Europa e fornecidos á bibliotheca provincial em janeiro do corrente anno por João Walfredo de Medeiros, a quem deverá ser satisfeita a mesma importancia logo que pela assembléa legislativa provincial for votado e preciso credito.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Annuindo ao que requereu João Ignacio de Medeiros Rego, proprietario do terreno contiguo á casa n. 9, sita á rua do Bemfica, na Passagem da Magdalena, e tendo em vista a informação prestada por Vmc. em officio de 26 deste mez, sob n. 208, autoriso-o a mandar canalisar para o rio Capibaribe as aguas pluviaes que da estrada escoam para o mesmo terreno, empregando para isso tubos de ferro de 30 centimetros de diametro, em uma extensão de 54 metros, e despendendo até a quantia de 350$000, que correrá pelo credito da verba do § 37 do art. 1.º da lei n. 1,499, feito o aterro da Cambôa por conta do proprietario. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Inteirado do que informou Vmc. em officio de 26 do corrente, sob n. 209, recommendo-lhe que mande satisfazer o pedido de caibros e ripas, solicitadas pelo administrador da Casa de Detenção para as obras de conservação dos quartos existentes fóra do edificio e do jardim.

— Ao mesmo.—Para resolver sobre a execução do prolongamento da galeria do esgoto da travessa do Peixoto a que se refere o officio dessa repartição, datado de 29 de setembro, sob n. 182, cumpre que Vmc. declare se o aterro preciso deve ser feito por conta dos cofres provinciaes ou á custa dos particulares.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. que, segundo o officio do juiz de direito da comarca do Brejo, datado de 23 deste mez, o contratante das obras de reparos da respectiva cadeia tem direito ao recebimento da importancia da 4.ª prestação de seu contrato.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e respondeu-se o officio do juiz de direito da comarca do Brejo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, hoje ao meio dia, uma escolta de tres praças e um cabo de esquadra, afim de conduzir para o termo de Cimbres o criminoso José Thomaz.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Para satisfazer o aviso junto por copia do ministerio da justiça, de 15 do corrente, informe Vmc. sobre o facto de haver entrado em exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca sem o competente titulo, contra o disposto no decreto n. 6,295 de 1876.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Aguas-Bellas.—Aceitando o offerecimento, que por intermedio de Vmc. fez o cidadão Deodato Rolemberg de Albuquerque, de uma casa de sua propriedade para servir gratuitamente de cadeia e quartel nessa villa, cabe-me recommendar-lhe que em nome desta presidencia agradeça ao mencionado cidadão por seu procedimento. Nesta data recommendo ao inspector do thesouro provincial mande lavrar a competente escriptura de doação. Assim fica respondido o officio de Vmc., datado de 22 de julho ultimo.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Declaro á camara municipal da villa de Salgueiro, que ficam approvados o arrendamento dos predios e as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos, por cópia, ao seu officio de 14 do cortente mez.

— Declaro á camara municipal de Cimbres que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes dos termos annexos por cópia ao seu officio de 15 do corrente mez, exceptuada, entretanto, a que se refere ao de liquidos espirituosos visto ter sido feita irregularmente. Pelo que recommendo-lhe que ponha novamente em praça o referido imposto com as taxas e denominações estabelecidas pelo art. 49 § 17, da lei n. 1,515, devendo transmittir cópia do respectivo termo á secretaria desta presidencia, afim de ser submettido ao meu conhecimento e deliberação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, de que trata a informação desse thesouro, de 23 do corrente, n. 345, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Não tem lugar visto ser restricta á irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, desta cidade, a disposição do § unico art. 21 da lei n. 1,499.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento do professor do Gymnasio Pernambucano, Antonio José de Moraes Sarmento, a que allude a informação desse thesouro, de 23 deste mez, n. 344, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Apresente no thesouro provincial o requerimento que a essa repartição dirigio a 16 de setembro ultimo, afim de ter lugar a escripturação do debito relativo a exercicios findos e o pagamento do que disser respeito ao exercicio corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver feito a visita mensal á cadeia dessa cidade.

— Ao Sr. Ursulino da Cunha Torreão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, scientifico a V. S. que a junta de justiça acaba de proferir nessa data a sentença constante da cópia junta, no processo contra V. S., instaurado na qualidade de ex-commandante do destacamento da cidade da Victoria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Dionizio de Souza Bandeira.—Concorra, se lhe convier á praça nesta data autorisada.

Directoria da Associação Commercial Beneficente.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisca de Salles Ribeiro.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Moreira de Souza—Informe o Sr. Dr juiz de direito do segundo districto criminal.

Ignacio Manoel Felix da Silveira. — Nego provimento ao recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Felix de Oliveira Mello.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Joaquim de Miranda Seve.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Joaquim Alves. — Sellado o requerimento, volte, querendo.

Raphael Francisco Pereira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ursulino da Cunha Torreão.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,801.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Bento Pereira, Antonio Felix da Silva, Galdino José Bezerra e Manoel dos Santos, vindos de Serinhãem, os dous primeiros como sentenciados e os dous ultimos como pronunciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Manoel de Carvalho, á requisição do consul de Portugal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Galdino José da Silva, por crime de furto; Bernardo Joaquim da Silva e Joaquim Luiz Alves por uso de armas prohibidas, e Lucio Olympio Adelino por offensas physicas.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Joaquim Muniz Falcão, conhecido por Mumbêbo, por ferimentos, ficando incommunicavel.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joanna Maria da Conceição, como alienada.

No dia 26 do mez findo e no povoado de Preguiças do termo de Palmares, Francisco de Oliveira Valença e João de Oliveira Valença, dirigindo-se ao estabelecimento do portuguez João Antonio de Fraga, deram n'este tres tabicadas. Os aggressores prestaram fiança perante o delegado, e contra os mesmos procedeu-se nos termos do inquerito, que foi remettido ao Dr. promotor publico.

No dia 28, ás 8 horas da noite, na rua de Santo Amaro, do termo do Cabo, tendo ido Lino Alves da Costa á casa de Guilhermina Maria da Conceição e reprehendido a esta por ter diversas vezes dirigido palavras injuriosas á sua familia, e prorompendo ella em insultos, ameaçou darlhe com uma tabica, ao que Guilhermina repellio fazendo-lhe seis ferimentos com uma navalha de que estava armada, sendo dous considerados graves. Contra a delinquente, que foi prêsa em flagrante, procede-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra o corneta do 14.º batalhão de infantaria, Felix Severino de Souza, pelo espancamento feito na pessoa de Joanna Maria da Conceição.

Pelo Dr. delegado da capital, foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeu pelo facto de estupro na menor Antonia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Ponto do consulado provincial.—Ao Sr thesoureiro para os fins convenientes.

Relação da divida activa da imposição addicional á decima, relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1875—1876, da freguezia de S. José.—A' secção do contencioso, para proceder-se á cobrança.

Expediente deste thesouro.—Entregue o Sr. thesoureiro por adiantamento a quantia de 40$000, de que prestará conta o porteiro.

Tenente-coronel José Soares de Mello Avelins.—Informe o Sr. contador.

João Baptista Cabral.—Informe a secção do contencioso.

Officio do collector de Ipojuca.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas da 31.ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Ao Sr. contador para opportunamente declarar o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 33.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 65.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Thesoureiro da repartição das obras publicas.—Entregue-se a quantia de 2:0[illegible] para occorrer ás despezas com as obras de reparos das [illegible] do Gymnasio.

Thesoureiro das loterias, prestando conta da [illegible] parte da loteria da Casa Forte.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias, prestando conta da 67.ª parte da loteria da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias, prestando conta da 35.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias, prestando conta da 68.ª parte das loterias da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Companhia de Santa Thereza.—Pague-se.

Faustino José Victorino.—Paguese.

Gerente da Recife Drainage.—Volte ao Sr. contador.

Juvencio de Barros Correia.—Informe o Sr. contador.

Francisco de Azevedo.—Volte ao Sr. contador.

D. Liberata Maria da Conceição.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Figueira do Nascimento.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

D. Maria Hosanna Pacheco.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José Augusto Portocarreiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

D. Waldetrudes Pruntera da Fonseca Telles. — Registre-se e façam-se as competentes notas.

Joaquim José de Aguiar.—Pague-se.

Chateaubriand Bandeira de Mello. — Pague-se.

Claudino Augusto do Lago.—Pague-se.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.—Pague se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Victor Preale.—Informe a 2ª secção.

Antonio Manoel Fernandes. — Informe a 1ª secção.

Antonio de Oliveira Maia.—Sem que o supplicante prove a transferencia de embarcação, concedida pela alfandega, não pode ser attendido para o fim de eximir-se ao pagamento do imposto.

Moreira & Braga.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Machado & Pereira.—Deferido, em vista da informação.

Ferreira Rocha & C. — Deferido, attenta a informação.

Firmino Ferreira Leal.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Frei Felippe de S. Luiz Paine. Informe a 1ª secção.

Ferreira Rocha & C. — Informe a 2ª secção.

Domingues da Silva Torres & C.—Informe a 2ª secção.

Antonio Loureiro & C. — Sim, verificado o allegado.

Machado & Pereira. — Informe a 2ª secção.

Victorino Gomes de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Satyro Serafim da Silva.—A' 1ª secção para os convenientes fins.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1880

Felix Ariquindá Lieutier.—Attendido.

Emiliano Brito de Araujo Novaes.—Prejudicado.

Walfrido Odom Arante.—Prejudicado.

Bernardino Henrique de Oliveira.—Prejudicado.

Manoel Lyra.—Attendido.

Thomé Correia de Araujo.—Concede-se.

Pelo Sr. vereador commissario de edificação:

Antonio José de Lima.—Como pede.

Joaquim Lopes da Costa Maia & C.—Como requer.

Francisco Hermogenes Correia de Albuquerque. - Sim, de conformidade com o parecer do Sr. Dr. engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1880.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

O Brasil

Rio de Janeiro.—Quando o papa Alexandre VI, como poder moderador e arbitro entre todos os potentados terrestres, emprehendeu dividir o novo mundo entre as corôas de Hespanha e Portugal, talvez não se lisongeasse de que as duas nações rivaes se contentassem durante muito tempo com as condições da divisão; entretanto os limites, pelo menos na America meridional, ainda são, em geral, o que se pretendeu que fossem.

Os descobridores e conquistadores primitivos ainda partilham a terra entre si. O imperio portuguez é quasi igual ás oito republicas hespanholas reunidas. A area do Brasil cobre quasi tres setimas partes do vasto continente. Com excepções das do Chile, estende-se até as fronteiras de todos esses estados democraticos bem como ás das tres colonias européas, ás Guyanas, ingleza, hollandeza e franceza.

O Brasil tem uma linha de costa que mede 4,000 milhas; e em Pernambuco, do mar á raiz dos Andes na fronteira peruana, a maior largura é de 2,600 milhas. Divide-se em 20 provincias, uma das quaes, Matto-Grosso, que não é a maior, é dez vezes mais extensa que a Inglaterra.

O Amazonas e os seus tributarios em territorio brasileiro são navegaveis na extensão de 24,500 milhas; o alto Paraná e o Uruguay, cujas nascentes estão no imperio, tambem o são por milhares de milhas acima da sua confluencia em Corrientes, assim como o S. Francisco, o Cachoeira, o Parahyba e cem outros que descem das serras brasileiras para o Atlantico.

Mas, com todas estas vantagens de tamanho, o Brasil, como a maior parte dos estados transatlanticos, pouco mais é do que uma massa informe e immanejavel. As suas fronteiras estão mal definidas; grandes extensões do seu territorio são apenas pantanos e mattas ainda não exploradas e impenetraveis, algumas dellas ainda habitadas por tribus de Indios hostis e selvagens.

Além dos portos de mar, não ha outras grandes cidades. A communicação por vias-ferreas, a despeito do muito que se tem feito, ainda tem distancias immensas a vencer. Da capital a algumas cidades das provincias centraes, como a Cuyabá, em Matto-Grosso, ou a Tabatinga, em Amazonas, o unico meio de communicação é por agua, pela costa e pelos rios navegaveis—uma viagem de 4,000 milhas para qualquer desses lugares.

Comquanto oberado por estes obstaculos materiaes, todavia o Brasil está muito mais adiantado em civilisação do que qualquer das republicas hespanholas. A sua população (cerca de 12.000.000 de almas) é quasi tão numerosa como a de todos esses estados collectivamente; a sua receita (£ 12.000.000 em 1879) é tão grande; e seu commercio (£..... 21,000,000 de exportação no mesmo anno) é tão importante como o daquellas republicas; e posto que a guerra do Paraguay de 1865 a 1870 accrescentasse á divida nacional £..... 39.000,000, o paiz não apresenta indicios graves de prosperidade decrescente, e o seu credito nas bolsas européas é tão bom como o de muitos dos mais respeitaveis estados da mesma Europa.

Não nos será difficil encontrar a explicação deste contraste entre o estado da America hespanhola e o da America portugueza.

Primeiramente, as colonias sul-americanas foram fundadas por nações analogas, mas não homogeneas. A peninsula iberica, comquanto geographicamente seja um só paiz, constituio uma unidade politica apenas por breves e raros intervallos. Tanto na idade média como nos tempos modernos dividio-se em dous estados rivaes, fallando idiomas diversos, posto que semelhantes, desenvolvendo caracteristicos peculiares e procurado interesses divergentes e muitas vezes contrarios.

Igualmente heroicos e cavalheiros em seus feitos militares e navaes, eram todavia dirigidos por instinctos diversos. O hespanhol com, talvez, mais energia, mostrava uma disposição mais violenta e mais turbulenta. Lançava-se mais temerariamente em experiencias politicas; cahia com mais precipitação dos excessos de fidelidade ao rei nos extremos da rebellião; para elle a alternativa era ou a tyrannia nojenta ou a anarchia louca: os santos tutelares que lhe davam todos os bens terrestres não lhe concederam o maior de todos—um bom governo. O Portuguez, comquanto, talvez, igualmente presumido, sempre foi menos aventuroso, mais calmo e mais pratico.

As peculialidades que dirigiram os destinos das duas raças na Peninsula, influenciaram do mesmo modo os suas colonias nas costas do Atlantico e do Pacifico. As colonias hespanholas, entregues a si no começo deste seculo, quando a mãi patria estava aos pés do primeiro Napoleão, nem bem aspiraram a sua independencia logo a conseguiram; e as armas de que se apoderaram na luta, serviram menos para resistir á Hespanha exhausta do que nos conflictos que em breve surgiram entre ellas, e que se perpetuaram por muitos annos depois de completa a emancipação.

As colonias hespanholas, emergindo do despotismo, ficaram deslumbradas pelas idéas da democracia franceza e do federalismo americano. Experimentaram todas as fórmas de unidade e de união; encheram o hemispherio occidental de « estrellas isoladas » e de « grupos de estrellas »; e tentaram um sem numero de combinações politicas, em nenhuma das quaes encontraram descanso permanente.

Portugal, pelo contrario, desde o começo das mesmas perturbações, achou-se sob a influencia da Inglaterra e aprendeu a ter horror ao republicanismo sem lei, e a respeitar as instituições representativas firmadas. Expulsa de Lisboa a casa de Bragança, veio procurar abrigo no Rio de Janeiro; e o Brasil [como a Sicilia quando Napoles foi invadida e os Bourbons fugiram para Palermo] conservou-se fiel á sua dymnastia e ao principio monarchico, modificado por alguns rudimentos do *self government* inglez.

Depois da libertação de Portugal, inverteram-se os papeis entre aquelle reino e a sua grande colonia. O Brasil ficou sendo o Estado soberano e Portugal a dependencia; até que se julgou conveniente a separação dos dous paizes e foi ella realisada com pouca perturbação e apenas como uma composição dymnastica, não deixando após si maior rancor entre os povos separados do que geralmente se experimenta no caso de uma operação semelhante.

Os desejos prematuros de independencia, anteriores á grande crise, e as subsequentes tentativas de succesão, nunca assumiram no Brasil caracter geral, e foram abafadas depois de uma luta prolongada mas pouco violenta; e nas guerras da Republica Argentina e do Uruguay, o Brasil apenas entrou em campanha como o campeão de uma das partes contra a outra, mostrou pouco enthusiasmo na contenda e retirou-se della logo que as circumstancias o permittiram.

Até á época da guerra do Paraguay o Brasil pertencia á categoria d'aquellas communidades felizes, a cujo respeito « os annaes se calam ». O curto reinado do Imperador D. Pedro I, de 1822 a 1831, e os nove annos de regencia, que mediaram entre a sua abdicação e a maioridade de seu filho D. Pedro II, em 1840, correram na maior tranquillidade; e quaesquer que fossem as aspirações dos politicos ultra-democraticos, a massa do povo parecia conhecer que estava bem e mostrou pouca inclinação para « melhorar de sorte. »

Na verdade, os brasileiros não teriam razão para estar dessatisfeitos com a sua sorte. Nenhum imperio do tamanho do Brasil (3,287,964, ou segundos outros 5,053,240 milhas quadradas, constituindo 1/15 de toda a superficie terrestre do globo), póde ufanar-se de tão magnifica posição geographica. Separado a oeste da grande cadeia dos Andes, o Brasil não cahe, como a Republica Argentina, em uma planicie monotona não interrompida; tem na sua parte central um elevado planalto, cortado por montanhas, onde, ao norte se acham as nascentes de alguns dos grandes tributarios do Amazonas; a leste as de muitos rios que desaguam no Atlantico; e ao sul as do Paraguay, do Paraná e do Uruguay, misturando as suas aguas no grande esteiro do Prata.

A Serra do Mar ou cordilheira maritima, a Serra da Mantiqueira ou do Espinhaço e a das vertentes, todas conhecidas por uma multidão de nomes em diversas localidades, são quasi parallelas e correm de norte a sul, cortadas em todas as direcções por cadeias transversaes que formam com aquellas um labyrintho montanhoso, que ainda não foi satisfactoriamente explorado.

A cordilheira central ou do Espinhaço é a mais alta, elevando-se, segundo se diz, o pico do Itatiaia mais de 10,000 pés acima do nivel do mar. A das vertentes é muito mais baixa; e através d'esta, segundo se acredita, não será difficil estabelecer a communicação por canal ou via ferrea entre os dous grandes systemas fluviaes do Amazonas e do Prata; e, mais ao norte, seria igualmente praticavel, estabelecer-se uma via ferrea ou por agua dos tributarios do Amazonas para os do Orenoco.

O Imperio politicamente dividido, como vimos, em 20 provincias, compõe-se geographicamente de tres regiões distinctas — o grupo de montanhas no centro, o valle do Amazonas ao norte, do ponto em que o grande rio atravessa a fronteira peruana em Tabatinga, até a sua fóz; e ao sul, os valles do Paraguay, do Paraná, e do Uruguay, até as fronteiras das republicas platinas.

A maior parte do paiz demora dentro da zona torrida desde o 5.º gráo de latitude norte do Equador até o 33º sul. A capital, do Rio de Janeiro, está dentro do tropico meridional; o clima, portanto, é tropical ou semi-tropical; quente, humido e insalubre nas regiões mais baixas, mas não improprio para habitação mesmo de homens brancos nas provincias do sul e nas altas montanhas em todo o paiz.

Seria futil enumerar a multidão e a variedade dos productos do Brasil e mesmo indagar o que o Imperio não produz ou não poderia produzir. Aqui encontram-se todas as pedras mais preciosas, os metaes de mais valor e os mineraes mais uteis. O café, o assucar, o tabaco e o algodão teem sido cada um por sua vez e talvez voltem a ser os productos mais importantes. Todas as fructas tropicaes, plantas medicinaes e outras crescem espontaneamente e podem ser cultivadas com proveito. Nada do que os tropicos produzem é mesquinho; e as fructas as hervas e as raizes da zona temperada medram em extensos terrenos por todo o paiz.

Mas, mesmo no Brasil, o homem só póde viver com o « suor do seu rosto »; e a questão que mais urgentemente exige solução aqui, como por toda a America é —que homens ou que raça de homens ha de fazer o trabalho, o trabalho pesado, da communidade; se o homem tem de cultivar a terra e aproveital-a para os fins da civilisação ou abandonal-a de todo ou em parte ao caçador e ao creador de gado.

Em resposta a esta questão, a raça dominante — a dos Brasileiros natos, os Portuguezes e outros colomnos européos— procura obter conhecimento exacto do seu paiz, explorando por terra e por agua as suas regiões mais remotas e mais reconditas, estabelecendo os meios de communicação que possam reunir povos que a natureza parecia ter separado irremissivelmente. Desde o tempo em que o heroico Orellana, atravessando os Alpes do Equador, desceu pelas cachoeiras do rio Napo até as aguas do Amazonas, e levou a sua canôa pelas aguas desse grande rio até a sua fóz, em 1539, poucas tentativas se fizeram para explorar os rios do Brasil, até que ultimamente, o governo brasileiro encarregou alguns officiaes do corpo de engenheiros e do estado-maior de explorar o paiz no intuito de estabelecer a navegação dos grandes rios e dos seus tributarios e afinal ligal-os nas suas cabeceiras por canaes ou vias-ferreas.

Neste trabalho official os Brasileiros foram auxiliados por viajantes e homens scientificos européos, entre os quaes Hasfeldt, os dous Kellers, Agaasis, Vignolles, Marcoy, Lloyd e Smith se distinguiram O resultado é, que das 28 companhias de navegação a vapor nacionaes e estrangeiras que navegam em aguas brasileiras, algumas com subvenção do governo, um bom numero emprega-se no commercio fluvial Ha uma companhia ingleza do Amazonas, que além de seguir o curso do rio principal até Tabatinga na fronteira do Perú, uma distancia de 1,800 milhas, sobe alguns dos seus maiores tributarios, empregando quatro vapores no Madeira, quatro no Purús e dous no Negro; e estes o anno passado percorreram uma linha, collectivamente, de 2,746 milhas de extensão, tocaram em 120 estações e transportaram 13,976 passageiros e 20,000 toneladas de carga.

O mesmo serviço é prestado por varias companhias em outros tributarios do Amazonas e ainda no S. Francisco e outros rios que desaguam no Atlantico; e, finalmente, de Montevidéo, no Prata, pelo Paraná e Paraguay, até Cuyabá em Matto-Grosso.

Quanto a estradas de ferro, havia em 1867 apenas seis linhas percorrendo 427 kilometros. Em 187? o numero de linhas havia augmentado a 15, com 1.026 kilometros; em 1876 eram 22 as linhas com 1,660 kilometros, e hoje, em 1880, ha 31 linhas com 3,059 kilometros em trafico e 1,910 kilometros em construcção, ao todo 4,969 kilometros.

As obras mais notaveis construidas até aqui teem sido nas linhas que seguem em todas as direcções em redor do Rio de Janeiro, de ambos os lados da bahia, para S. Paulo e Santos, para a Leopoldina, etc., com muitos ramaes para outras localidades, rede muito respeitavel de 2,547 kilometros, e muito lucrativas, que dão dividendos de 13 a 20 por cento ao anno, apezar de terem custado em alguns casos de £ 20,000 a £ 30,000 por milha, por terem atravessado a serra do Mar, a provincia de Minas Geraes e outras regiões montanhosas; estas linhas foram construidas em parte pelo governo e em parte por companhias particulares com a garantia de 7 por cento: importando todas uma despeza para o Estado de £ 22,000,000 antes de 1877, tendo esta somma sido consideravelmente augmentada em data posterior. O bom exito destas vias-ferreas em redor da capital é devido especialmente ao transporte de café, que é o principal producto desses districtos.

Em algumas das provincias remotas o resultado nem sempre tem sido igualmente satisfactorio. E' para se notar que o Brasil é só nominalmente um estado monarchico. As 20 provincias em que o imperio está dividido são organisadas com os principios geraes da federação americana, com quasi tão pouca cohesão entre si como as provincias da Republica Argentina ou os Estados da Columbia. Os negocios locaes estão aqui nas mãos das assembléas provinciaes ou municipaes, sendo o presidente ou governador, nomeado pelo imperador ou seus ministros, o unico élo que as liga ao governo central ou poder executivo.

No emprehendimento das suas obras publicas, taes como vias-ferreas, estas corporações autonomicas, consultam naturalmente o que consideram os seus interesses, importando-se pouco com os da visinha aos quaes podem prejudicar; e são igualmente indifferentes á desproporção entre qualquer objecto em que têm em vista e os meios de que podem precisar para conseguil-o. Assim as linhas de estradas de ferro provinciaes teem sido projectadas por quasi toda a parte do imperio, a maioria das quaes nunca passou de projectos e outras, mesmo sendo completadas teem sido más especulações. Os 125 kilometros da Bahia, por exemplo, e os 124 kilometros de Pernambuco, devendo ambas as linhas chegar a um ponto na parte navegavel do Rio S. Francisco, nunca pagaram e provavelmente nunca pagarão as despezas do custeio.

No Brasil, as estradas de ferro teem de atravessar grandes distancias absolutamente desertas. Pouco podem contar com o trafico de passageiros e os fretes só são remunerativos nos districtos productivos do paiz. Muito poucas fazem tão bom negocio como as linhas de trilhos urbanos do Rio de Janeiro, cujas companhias transportam annualmente 40,000,000 de passageiros com uma população de 400,000 almas.

O governo imperial, que, nos apuros causados pela guerra paraguaya, tinha diminuido a sua actividade em relação á empresas de vias ferreas, e, a esse respeito, permittie ás provincias maior liberdade do que lhes é concedida pela constituição, veio hoje em auxilio das empresas locaes e offerece ás diversas linhas provinciaes as subvenções que póde, sujeitas, porém, a uma fiscalisação mais severa, tanto na construcção como na direcção. Um melhor accordo entre os poderes locaes e o central poderá apressar a obra; mas os governos e os especuladores nestes paizes novos são muitas vezes tentados pela grandeza de uma empresa, importando-se pouco com a sua praticabilidade. Não se lembram que uma obra, que póde ser altamente remunerativa depois de completa, póde causar despeza improficua emquanto está em construcção. O Brasil tem estado ha tempos e ainda está esbanjando os seus recursos em projectos que não pódem ter uma realisação immediata.

A tentativa feita para aproveitar a navegação do S. Francisco com as estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco, foi, como já vi

MUTILADO

mos, mallograda; e póde-se esperar o mesmo resultado dos esforços que [illegible] longar as linhas existentes até ás fronteiras do Uruguay, do Paraguay e da Bolivia. Estabelecendo empresas gigantescas com uma extensão de 700 a 1,000 kilometros cada uma, que teem a denominação ominosa de « estradas de ferro estrategicas e commerciaes » reduzirão, segundo se diz, a 5,10 ou 12 dias as viagens que hoje mal se podem fazer no mesmo numero de semanas; mas só os estudos e a exploração destas linhas deve ter sido ou está sendo negocio muito dispendioso; e pouco se lucraria mesmo se estas linhas fossem construidas como foram as de Oroya, Puno e Cuzco no Perú, que depois de levarem essa infeliz republica até á beira da ruina, terão de ser abandonadas, pois está demonstrada a impossibilidade de completal-as ou de custeal-as no seu estado incompleto.

Independentemente da magnitude das obras publicas do Brasil, e do alto preço por que se tem de pagar o capital necessario, tem havido grandes prejuizos em consequencia da inexperiencia e da presumpção dos engenheiros brasileiros, aos quaes o governo por patriotismo mal entendido, e por ciume de estrangeiros, confia a sua execução e direcção. E' prova disto a grande caixa d'agua do Pedregulho, nas proximidades do Rio de Janeiro, obra colossal, que deve conter 80,000 metros cubicos d'agua para o muito necessario supprimento da cidade, que depois de quatro annos de trabalho e do dispendio de £ 2.000,000 acha-se hoje, no seu estado incompleto, rachando e cedendo por todos os lados em consequencia da natureza do sólo e do grande peso da estructura; de modo que, depois da primeira experiencia parcial, que produzio uma fenda assustadora, adiou-se indefinidamente a idéa de enchel-a d'agua e nomeou-se uma commissão: toda a população do Rio de Janeiro ficou abalada com receio de que toda a construcção desabasse, receio que a presença do imperador, que a examinou e alli demorou-se duas horas quando eu lá estive, e as asseverações dos seus engenheiros bajuladores e que tanto teem errado, não conseguio desvanecer.

Na espectativa da influencia que as estradas de rodagem, as vias-ferreas e outras obras desta natureza podem ter sobre o desenvolvimento do paiz, o Brasil como os outros estados sul americanos, parece ter procedido com pouca reflexão quanto ao estado das suas finanças. A receita do imperio, que tem dobrado repetidamente cada decennio, e que era calculada em £ 12 000,000 em 1873, dessa data em diante tem sido insufficiente para a despeza: e a despeito dos esforços de diversos ministros para manter um equilibrio ficticio, as contas publicas teem-se fechado com *deficits* annuaes que excedem a £ 2.000,000. A consequencia tem sido uma aggravação da divida, que montava a £ 72,000,000 em 1875, mas que emprestimos posteriores teem elevado a..... 80,000,000; tendo tambem havido uma emissão de *bonds* do thesouro, pelos quaes o governo aceitou papel em pagamento, ao passo que se obrigou a pagar o juro de 6 1/2 % em ouro. A despeza annual da divida, excedendo provavelmente a £ 3,000,000, e applicando-se, pelo menos, outro tanto ás repartições de marinha e guerra, absorvem mais de metade da receita, sendo que ainda a quarta parte desta é dedicada á construcção de vias-ferreas ou á garantia do juro de 7 % ao anno á empresas dessa natureza.

Argumenta se, e isso se concede, que o Brasil é um paiz opulento; que tem riquezas immensas no seu sólo e no seu clima, nos thesouros do seu sub-sólo, nos seus immensos recursos agricolas « dos quaes só 1/150 tem desenvolvido ou revelado »; que o milho dá de 150 a 400 por um, o arroz até 1,000 e o trigo de 30 a 70; que « uma geira de algodão produz quatro vezes mais que nos Estados-Unidos; » que um homem robusto póde facilmente tratar de 2,000 pés de café, n'uma área de cinco geiras, que lhe darão uma colheita media de 6,000 libras de café valendo cerca de £ 80 etc. A questão porém não é o que o paiz poderia dar, mas o que dá: e é innegavel, que o commercio brasileiro nos ultimos dez annos tem mostrado pouca elasticidade; e a sua exportação, se não tem diminuido, não tem excedido á somma de £ 21,000,000, a que attingio em 1873—commercio esse que não é mais importante do que o de Cuba, que exportou £ 20,000,000 só de assucar no anno de 1873, quando alli estive.

Essas maravilhas dos campos auriferos e diamantinos, que deram tantos milhões no seculo passado e no principio deste que « habilitaram um governador extravagante de Ouro-Preto a *ferrar* os seus cavallos com *ferraduras* de ouro nas occasiões solemnes das procissões religiosas, » que enriqueceram a dynastia reinante com o valor de £ 3,000,000, em diamantes, e que engastaram nos diademas portuguez e brasileiro as duas celebres joias —Estrella do Sul e Abaeté—cujas glorias rivalisam com as do kohei-noor, são em grande parte cousas do passado. Talvez não trabalhem hoje 1,000 homens nesses campos onde antigamente empregavam-se 80,000 e o resultado do seu trabalho conta por pouco nas verbas do orçamento.

Algumas companhias estrangeiras, especialmente inglezas, porém, reabriram os poços abandonados e hoje trabalham nas minas de Morro Velho, Pary e outras localidades, das quaes extrahem ouro no valor annual de.... £ 280,000 a £ 300,000.

O unico producto que dá resultado regular, do qual o paiz tira metade da sua receita, é o café cuja exportação média de 1865 a 1870, diz-se ter sido de 164,114 toneladas no valor de £ 10,190:000.

O café é rei no Brasil, e ameaça absorver todas as forças productivas do Imperio, atemorisando os economistas circumspectos, que clamam contra a imprudencia de « meter todos os ovos n'um cesto. »

Consta que ha 530,000:000 de cafeeiros no imperio, cobrindo 1,500:000 geiras de terras, aos quaes se fazem annualmente grandes addições: a safra annual é de 260,000 toneladas, das quaes 5,000 são consumidas no paiz. Entretanto, posto que « o café brasileiro represente cerca de metade de todo o café produzido no mundo », posto que a sua excellencia fosse reconhecida nas exposições de Vienna e de Philadelphia e recebesse medalhas de ouro e menções honrosas, parece merecer tão pouco no mercado, que, para garantir a sua venda, tem de ser rotulado como de Java, Porto Rico, Ceylão ou Moka.

Este producto do Brasil póde ser melhorado e a sua cultura augmentada; mas, comquanto o café possa ser plantado em quasi todo o territorio do Brasil, asseguraram-me na bem conhecida fazenda do Barão do Rio Bonito, na barra do Pirahy, estabelecimento modelo que, com as suas outras duas fazendas, rendem 2,300:000 libras de café, que valem £ 60,000 por anno, que os cafeeiros ao norte da latitude do Rio de Janeiro estão sujeitos á destruição pelas seccas e ao sul da latitude de S. Paulo pela geada, sendo o solo e o clima mais favoraveis os dos districtos do norte de S. Paulo, onde os lucros que se tira do café são de mais um terço do que o mesmo barão póde tirar da sua fazenda modelo.

Quasi todos os ramos da agricultura e da industria no Brasil estão em decadencia. A producção do assucar, comquanto ainda continue importante, perdeu o primeiro lugar que occupou na agricultura; o valor exportado é de cerca de £ 2,680:000. O algodão que deveu o seu rapido incremento á guerra civil nos Estados-Unidos, soffreu baixa igualmente rapida com a terminação dessa guerra, descendo o valor da sua exportação a £ 3,670:000 por anno.

A gomma elastica dá ao paiz uma renda annual de £ 1,150:000; o mate, ou chá do Paraguay, £ 410,000. O tabaco só figura na exportação com o valor de £ 800,000 a despeito de terem os charutos da Bahia alguma procura em Montevidéo e Buenos-Ayres.

Diz-se que o Brasil possue 20,000:000 de cabeças de gado e exporta couros no valor de £ 1,400:000. O resto da exportação consta de diversos generos no valor de £ 1,000,000.

Entre os diversos freguezes que negociam com o Brasil a Inglaterra figura em primeiro lugar, remette 30 % da importação e recebe 25 % da exportação.

Os Estados-Unidos, porém, fazem compras maiores, isto é, 35 %, mas vendem apenas 5 %; o commercio francez 19 % da importação e 13 da exportação; parece estar crescendo, devido especialmente ao grande consumo de vinhos, pois, tanto aqui como em toda á America do Sul, a despeito de ter sido em parte bem succedida no Perú e no Chile, a cultura da vinha [illegible]

[illegible] Os outros freguezes do Brasil são as republicas do Prata, Portugal, e Belgica, a Allemanha, etc., que estão collectivamente na razão de 32 % na importação e de 17 % da exportação.

(Correspondencia especial do Times).

REVISTA DIARIA

Acontecimentos da Victoria.—Em 2 do corrente foi expedido o seguinte acto:

« O presidente da provincia, para execução da sentença proferida pela junta de justiça, impondo as penas de 9 1/2 mezes de prisão simples, grão maximo dos arts. 135, 138, 139 e 140 do regulamento do corpo policial, ao ex-commandante do destacamento da Victoria, ex-capitão do mesmo corpo Ursulino da Cunha Torreão, resolve, em observancia do art. 91 do citado regulamento que, do tempo de prisão a que foi condemnado o réo, se desconte a prisão anterior á sentença comprehensiva do periodo decorrido de 30 de junho á 30 de outubro do corrente anno, ficando assim reduzidos á cinco e meio mezes a prisão resultante das penas mencionadas; resolve, outrosim, de conformidade com o art. 99 do mesmo regulamento, que o réo cumpra a sentença na fortaleza do Brum, onde se acha.—*Franklin Doria.* »

Passadiços sobre os riachos Agua Fria e Jacaré.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 3 do corrente approvou os orçamentos, na importancia de 2:744$590, dos reparos de que precisam os passadiços sobre os riachos Jacaré e Agua Fria, e mandou, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, pôr em praça os mesmos reparos, correndo as despezas por conta do credito votado pelo § 34 art. 1º do orçamento vigente.

Ponte de Duarte Coelho. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, approvou, em 3 do corrente, o orçamento, na importancia de 1:615$922, dos reparos precisos na ponte do povoado de Duarte Coelho, e autorisou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, a mandar pôr em praça os mesmos reparos, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, e, correndo a despeza por conta do credito do § 34 do art. 1º da lei do orçamento em vigor.

Ponte dos Carvalhos. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 3 do corrente, approvou o orçamento, na importancia de... 15:015$000, da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, na estrada do sul, e autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar pôr em praça a alludida obra; correndo a despeza por conta do credito indicado no § 4.º art. 1º da lei do orçamento em vigor.

Serviço postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi exonerado, a pedido, José Antonio Alves da Assumpção, de agente do correio na villa de Timbaúba; e nomeado Saturnino Francisco de Souza e Silva para substituil-o.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, á pedido, João Corrêa dos Santos de 1º supplente do delegado do districto de Panellas.

Exposição de historia do Brasil.—Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de novembro de 1880. — 4.ª secção.—O presidente da provincia, em vista do aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 27 de setembro ultimo, resolve nomear uma commissão, composta do Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, desembargador Quintino José de Miranda, bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, José de Vasconcellos, Dr. José Joaquim Seabra, bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva e Dr. José Hygino Duarte Pereira, afim de encarregar-se de promover a acquisição de livros, manuscriptos e outros documentos para a exposição de historia do Brasil, que ha de realisar-se brevemente na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—*Franklin Doria.* »

Melhoramentos materiaes da provincia.—Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de novembro de 1880.—5.ª secção.—Sendo firme resolução d'esta presidencia promover os melhoramentos materiaes da provincia tanto quanto permittirem os recursos do orçamento, haja Vmc. no mais curto prazo de trazer ao meu conhecimento os estudos indispensaveis á conclusão dos sessenta e tres kilometros de estrada de rodagem na comarca de Palmares, bem como a conclusão da estrada do Cumbe em Beberibe

« Outrosim, recommendo a Vmc. que com a mesma brevidade me apresente a planta e o orçamento para a construcção de uma estrada de rodagem da villa de Agua Preta ao povoado de Jacuipe.

« Satisfeitas estas exigencias proceder-se-ha a execução das obras indicadas, previstas no orçamento provincial em vigor, e que reputo de summa importancia. Deus guarde a Vmc.—*Franklin Doria.*—Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras provinciaes. »

Faculdade de Direito.—Hontem fizeram acto os seguintes alumnos, recebendo os do 5º anno o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas:

4º anno

Elpidio dos Santos Reis, simplesmente.
Manoel Porfirio de Oliveira Santos, com distincção.
Celso Florentino Henriques de Souza, plenamente.
Pedro Cavalcante d'Almeida, simplesmente.
Alexandre do Rego Toscano de Brito, plenamente.
Francisco da Cunha Machado, com distincção.

5º anno

Julião Thenorio de Albuquerque, plenamente.
Ignacio de Barros Barreto Junior, com distincção.
Firmo Antonio Dourado da Silva, plenamente.
Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho, com distincção.
José Augusto de Souza Amarantho, idem.
Luiz Antonio Vieira, idem.

Tabicadas. — Diz a parte official que, em 26 de outubro proximo findo, e no povoado de Preguiças, do termo de Palmares, Francisco de Oliveira Valença e João de Oliveira Valença, dirigindo-se ao estabelecimento commercial do subdito portuguez João Antonio de Fraga, deram n'este tres tabicadas; pelo que estão sendo summariados, tendo prestado fiança para se defenderem soltos.

Que mulherzinha!—Guilhermina Maria da Conceição, residente á rua de Santo Amaro da cidade do Cabo, é uma mulherzinha de truz, que não se deixa ludibriar.

No dia 28 do passado, cerca de 8 horas da noite, indo Lino Alves da Costa á casa d'essa creatura e tendo-a reprehendido por haver ella em varias occasiões injuriado sua familia com palavras offensivas, chegando á ameaçal-a com uma chibata, a mulherzinha tomou-se de tal raiva, que, empunhando uma navalha, com ella fez seis ferimentos no referido Lino, sendo dous considerados graves.

A delinquente foi presa em flagrante.

Trilhos urbanos de Olinda.—A gerencia dessa empresa resolveu augmentar com mais um trem a tabella em vigor. Esse trem partirá ás 10 horas e meia da manhã e da noite, nos domingos e dias santificados, e nos sabbados á noite, a começar de 6 do corrente.

Generos alimenticios.—Pelo navio *D. Edwiges* veio para o nosso mercado: 190.500 kilos de xarque.

Dinheiro.—Os vapores *Mandahú* e *Conde d'Eu* trouxeram para:

Manoel Pereira de Figueiredo	4:815$018
Domingos da Silva Torres & C.	2:767$520
Parente Vianna & C.	1:416$000
Soares do Amaral & C.	1:321$740
Joaquim O. da Silva Santos & C.	1:300$000
Francisco Manoel da Silva & C.	500$000
A. D. Carneiro Vianna & C.	148$000

Camara municipal do Recife—Em sessão de hontem d'esta corporação, logo após a approvação da acta anterior, o Sr. vereador commendador José Pedro das Neves offereceu a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

« Tendo chegado a tristissima noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, no dia 1.º [illegible] desta camara [illegible] considerando assim o pezar [illegible] se acha possuida pela morte de [illegible] cidadão, verdadeira summidade [illegible] requeiro mais que seja lançado na acta de hoje um voto de condolencia, e que seja nomeada uma commissão para, no Rio de Janeiro, dar os devidos pezames á sua Exma. familia.

« Proponho para a referida commissão os Exms. Srs. conselheiros [illegible] Alfredo Corrêa de Oliveira, Luiz Felippe de Souza Leão e Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e deputado geral Antonio Epaminondas de Mello. »

Approvada essa proposta, foi effectivamente suspensa a sessão, mandando mais a camara municipal trancar hontem as suas portas e suspender o expediente em signal de condolencia.

Entradas de assucar e de algodão.—Ao nosso mercado vieram, por mar e por terra, no mez de outubro:

	Algodão	
De 1880	5.357	saccas
De 1879	2.123	»
De 1878	565	»
	Assucar	
De 1880	129.759	saccos
De 1879	47.723	»
De 1878	35.934	»

Seminario de Olinda. — A inscripção para os exames dos alumnos externos desse estabelecimento principiará hoje, e terminará no dia 15; sendo que deste dia ao fim do mez realisar-se-hão os ditos exames.

Ceará—Esse vapor brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui chegar.

E' provavel que siga hoje mesmo para os portos do sul do imperio.

Eleição de confraria—No domingo proximo (7 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880—1881.

Monte Pio Portuguez—Foi de novo designado o domingo (7 do corrente), ás 11 horas da manhã, para se proceder á approvação das contas, e á leitura do relatorio do anno findo.

Policia da Graça - Acerca do que hontem noticiámos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. subdelegado da freguezia da Graça a seguinte carta, que pomos sob as vistas do publico e especialmente do nosso informante, mesmo porque, embora explicando os factos, aquella autoridade confirmou em certo modo o que dissemos quanto ao arbitrario das prisões effectuadas na noite de sabbado ultimo.

Eis a carta:

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.* — Tendo visto publicado hoje, em a revista de sua conceituada folha, uma noticia sob a epigraphe *Policia da Graça*, e não estando ella relatada com exactidão, venho, por isso, rogar-lhes o favor de rectificarem-na, pois o facto de que trata, teve lugar pela seguinte fórma:

« Tendo dado ordem ao sargento para mandar correr todas as pessoas que entram nas casas, onde se ensaiam presepios, aconteceu que no sabbado passado, os dous irmãos Franklin e Benjamin Costa e Silva, no acto de entrarem em um desses presepios foram corridos. Tanto bastou para elles, que foram acompanhados de umas mulheres, pretextando esta circumstancia para deixar de serem corridos, revoltaram-se contra os soldados em altos gritos, provocando deste modo as pessoas presentes.

« Em vista disto, o sargento lhes observou a inconveniencia do seu procedimento e como resultasse disto ainda peior desattenção, da parte delles, foi-lhes dada ordem de prisão, a qual não podia deixar de ser mantida por mim, em vista das circumstancias. As taes mulheres, porém, entenderam que deviam acompanhal-os á prisão, para ver se por esse modo seriam elles logo postos em liberdade; convencendo-se, porém, do contrario, voltaram, sendo depois de meia hora postos ambos em liberdade, estando elles calmos e convencidos de que não procederam bem por aquella fórma.

« Eis a violencia e arbitrio que houve em tal acto, sendo certo que só o venho explicar em attenção ao publico e a ter sido publicado na revista de sua conceituada folha.

« Agradecendo o que venho de pedir, subscrevo-me com estima. — De Vv. Ss. attento venerador e criado.—*Regino Ferreira de Carvalho*, subdelegado da Capunga. Capunga, 3 de novembro de 1880. »

Um perigo serio.—Perto da barreira da estrada de Olinda, no lugar chamado Piza, estão sendo concertados uns velhos casebres, que desde muito se achavam em ruinas.

Nada haveria a dizer sobre isso, se o modo como armaram os andaimes para essa reedificação não constituisse um perigo.

Com effeito, passando perto dessas casas os trilhos da via-ferrea de Olinda, e tendo sido levados os referidos andaimes até proximo desses trilhos, quando por alli passam os trens, qualquer descuido dos passageiros póde motivar um accidente grave, e já nos consta mesmo que alguns ferimentos leves se tem dado em passageiros que teem posto os braços fóra dos carros, do lado dos ditos andaimes.

Não sendo conveniente que continue esse estado de cousas, chamamos para o facto a attenção da camara municipal e do delegado policial de Olinda, que podem remover o inconveniente, obrigando o proprietario dos indicados predios á recuar os andaimes.

E' bom não esperar que algum desastre maior tenha lugar para então remediar o que desde já póde ser remediado, sem damno para a obra em questão.

Asylo de mendicidade.—O movimento deste estabelecimento de caridade durante o mez de outubro foi o seguinte:

Existiam 59 homens e 80 mulheres; entraram 2 homens e 5 mulheres. —Total 61 homens e 85 mulheres.

Sahiram 7 homens e 7 mulheres. —Existem 54 homens e 78 mulheres.

Nas enfermarias houve o seguinte movimento:

Existiam 23 homens e 28 mulheres; entraram 6 homens e 10 mulheres.—Total 29 homens e 38 mulheres.

Tiveram alta 11 homens.

Falleceu 1 homem e 9 mulheres.

Existem nas enfermarias 17 homens e 29 mulheres.

Existem nos dormitorios 37 homens e 49 mulheres.—Total 54 homens 78 mulheres.

Transito de passageiros.—Os carros da companhia *Ferro Carril* transportaram para o cemiterio publico ante-hontem, pela linha de Santo Amaro, 2,251 passageiros.

O Brasil no estrangeiro—Passando para as nossas columnas, sob a rubrica *Exterior*, a correspondencia que do *Times* traduzio e publicou o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, temos por fim tornar aqui conhecido o juizo emittido acerca do nosso paiz por um abalisado escriptor que, por conta do grande jornal de Londres, anda á viajar pela America, empregando-se no mister de estudar os paizes por onde passa.

Os conceitos enunciados pelo correspondente do *Times*, são-nos lisongeiros, e é-nos grato dal-os á conhecer aos nossos leitores, afim de que saibam elles que, se ha muito quem detraia do Brasil, tambem ha quem o aprecie com imparcialidade e criterio.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

O planeta Mercurio e os arredores do Sol—Na descripção do systema planetario, caminharemos do centro para a peripheria. Tendo já apreciado o esplendor do fóco central; conhecendo a ordem em que se succedem os mundos; tendo já estudado os seus movimentos geraes, tanto os apparentes, como os reaes; e tendo, emfim, já estudado detalhadamente o terceiro planeta do systema e o satellite que o acompanha; começaremos aqui a descripção das outras terras do nosso mundo solar pela provincia mais proxima do *Sol*, pelo planeta *Mercurio*.

Antes disso, porém, cumpre-nos examinar se existe, entre *Mercurio* e o *Sol*, um ou mais planetas desconhecidos, tanto mais quanto [illegible] esta questão [illegible] dos mais eminentes mathematicos, o [illegible] francez Le Verrier, analysando rigorosamente os movimentos de todos os planetas, começou a construir tabellas ou taboas [illegible] das posições de *Mercurio*, *Venus*, *Marte*, *Jupiter*, *Saturno* e *Urano*, para alguns milhares de annos. Esse immenso trabalho, começado em 1840, só ficou terminado em 1877, alguns mezes antes do trespasso do illustre astronomo.

Tendo revellado o movimento do planeta *Urano* algumas irregularidades, inexplicaveis pela influencia dos demais planetas até então conhecidos, os astronomos suspeitaram e se convenceram que alem de *Urano*, devia existir um planeta, cuja acção sobre esse era a causa daquellas perturbações.

Em 1845, Arago aconselhou a Le Verrier que resolvesse esse interessante problema de mathematicas transcendentes; e o joven astronomo assim o fez, e annunciou o lugar que devia occupar no céo o planeta desconhecido, e ahi foi elle de facto encontrado pelas lunetas que foram dirigidas para esse lugar.

Assim, a existencia do planeta *Neptuno* foi revellada á theoria pelas perturbações inexplicadas do movimento de *Urano*; e foi essa a mais admiravel das confirmações dadas pelo progresso da astronomia á realidade da theoria newtoniana da gravitação universal.

Semelhantemente, a analyse do movimento do planeta *Mercurio* indicou á Le Verrier, em 1859, algumas perturbações, que se não explicam pela acção dos outros planetas, e que seriam explicadas, se, entre *Mercurio* e o *Sol*, gyrasse um ou alguns planetas em torno do astro central, por quanto a theoria de *Mercurio*, em relação ás observações, offerece uma differença que dá um accrescimo de 31" de arco no movimento secular do respectivo perihelio.

Sendo verdadeira essa hypothese, de quando em vez dever-se-hia ver corpos obscuros, dotados de movimento de translação, passarem por diante do disco solar.

Pouco tempo após a communicação de Le Verrier á Academia das Sciencias, o Dr. Lescarbault, medico, que nos seus lazeres dava-se á astronomia, denunciou ter observado uma mancha negra e circular que passou sobre o disco solar á 26 de março de 1859, deslocando-se regularmente.

Entre 1858 e 1876 muitos outros annuncios de identica natureza foram feitos; e Le Verrier, reunindo mais de 50 de taes observações, depois de eliminar um grande numero, que manifestamente tinham tido por objecto manchas solares, tomou em consideração seis dessas observações que lhe pareceram mais certas, as de 1802, 1819, 1839, 1849, 1859 e 1862, e, segundo ellas, calculou as orbitas possiveis de um planeta intra-mercurial.

D'entre diversas, a que elle preferio faz gyrar o planeta em 33 dias em torno do *Sol* e é fortemente inclinada, de forma á poder explicar a raridade das passagens.

Le Verrier annunciou mesmo que, provavelmente, *Vulcano* passaria por diante do disco solar no dia 22 de março de 1877. Os astronomos do mundo inteiro pozeram-se em observação; mas os resultados foram absolutamente negativos: nenhum ponto negro se mostrou.

Por occasião do eclipse total do *Sol* á 29 de julho de 1878, dous astronomos americanos, os Srs. Watson e Swift, annunciaram ter visto dous planetas intra-mercuriaes, junto do *Sol* eclipsado; e o observatorio de Paris deu-se pressa em calcular uma nova orbita segundo essa observação, quando era facil saber que os dous pontos brilhantes, tomados por aquelles astronomos como dous planetas, eram simplesmente duas estrellas—*Théta* e *Zéta* da constellação do *Cancer*.

Pouco depois disso, o astronomo allemão Oppolzer calculou uma nova orbita e annunciou uma nova passagem: examinou-se o *Sol* no dia indicado, e nada foi visto.

Assim a discussão livre e imparcial conduz á conclusão de que *segundo toda probabilidade*, não ha entre o *Sol* e *Mercurio* nenhum planeta comparavel á *Mercurio*.

Sem duvida não se pode negar a possibilidade da existencia de um planeta mais proximo do *Sol* do que *Mercurio*, da mesma forma que não se pode negar a possibilidade de existirem um ou mais de um alem de *Neptuno*: mas entre estas duas possibilidades a segunda é mais provavel do que a primeira.

E se nos perguntarem o que ficam sendo as observações dos pontos negros que tem sido vistos atravessarem o *Sol*, responderemos, sem pôr em duvida a bôa fé e sinceridade dos observadores, que é muito facil enganar-se qualquer pessoa no exame do movimento de uma mancha solar, visto como o diametro vertical do disco do *Sol* muda de hora para hora, e a mancha que tiver sido vista, por exemplo, no alto do disco em um certo momento, pode parecer ter andado, sendo observada uma ou duas horas depois.

E se ainda nos perguntarem o que fica sendo a theoria de *Mercurio*, e se ha realmente um accrescimo no movimento secular do seu perihelio; responderemos pela affirmativa, mas accrescentaremos que a causa disso não deve ser a influencia de um planeta, e que as perturbações de que se trata podem ser determinadas por um enxame de asteroides, muito pequenos para serem vistos d'aqui sobre o disco solar, e pela influencia dos materiaes cosmicos que existem com certeza nas visinhanças do *Sol*, que tem sido vistos durante os eclipses totaes, e cujas camadas mais densas constituem sem duvida a luz zodiacal.

Consequentemente, até nova ordem, cumpre deixar de parte o planeta intra-mercurial, já batisado por *Vulcano*, como uma simples conjectura, para tratar de *Mercurio*.

Situado á 14 milhões de leguas do *Sol* e gyrando em torno deste astro em 88 dias, *Mercurio* percorre uma orbita interna á da *Terra* e muito menor do que a desta.

Essa orbita é eliptica, e sua excentricidade, isto é, a distancia do centro ao foco, expressa em proporção do semi-eixo maior ou da distancia média, é de 2 decimos (0,2), isto é, 2.900:000 leguas.

No seu perihelio o planeta se approxima do fóco solar até 11.375:000 leguas, ao passo que no seu aphelio affasta-se até 17.250:000 leguas. Relativamente é, pois, a mais alongada das orbitas planetarias.

A distancia de *Mercurio* á *Terra* varia consequentemente de um modo consideravel. Quando o planeta passa entre o *Sol* e a *Terra* e se acha no seu aphelio, *Mercurio* pode-se approximar de nós á menos de 20 milhões de leguas e então o seu diametro apparente attinge 13 segundos; mas, na parte mais affastada de sua orbita, quando elle passa por traz do *Sol*, sua distancia á *Terra* póde elevar-se á 65 milhões de leguas, sendo então o seu disco reduzido á 4 e 1/2 segundos.

Quando elle passa entre o *Sol* e a *Terra*, diz-se que está *em conjuncção inferior*; quando porém elle passa do outro lado do *Sol* diz-se que está em *conjuncção superior*.

O perihelio de *Mercurio* se acha á 76 gráos do ponto occupado pelo *Sol* na ecliptica no momento do equinoxio da primavera, e por esse perihelio passa o planeta 3 ou 4 vezes em cada anno terrestre.

Mercurio só é visivel nas épocas em que mais se affasta do *Sol*. Vê-se-o então á tardinha, de dia para dia se atrazando mais em relação á hora do pôr do *Sol*, e brilhando no céo occidental como uma estrella de primeira grandeza. Elle, porém, não póde se affastar mais de 28 gráos do astro radioso, nem se atrazar mais de 2 horas ao pôr desse astro; de sorte que, mesmo nos dias de sua maior elongação, ou elle perde-se na luz crepuscular, ou, quando faz noite, acha-se muito baixo e fica occulto pelos vapores do horisonte.

Por seu rapido movimento *Mercurio* parece brincar o *esconde, esconde* com nosco. Apparece para logo desapparecer; brilha um instante á noite no poente e engolpha-se nos fogos solares; brilha pela manhã no oriente, precedendo o *Sol*, e desapparece novamente nos seus fogos, para continuar sempre assim, ora como estrella da manhã, ora como estrella da tarde.

Esse periodo de oscillação varia entre 106 e 130 dias.

Os antigos creram á principio em dous astros destinctos que se chamavam *Set* e *Horus* entre os egypcios, *Budha* e *Rauhineya* entre os hindous, *Apollo* e *Mercurio* entre os gregos.

Os primeiros pastores que descobriram *Mercurio* nos fogos do *Sol* poente foram os egypcios antigos, que associavam o céo á todos os seus trabalhos. *Set* e *Horus* acompanhavam o *Sol* como dous satelites; e, depois, quando a quantidade dos dous astros tornou-se [illegible] as suas voltas em torno do *Sol*, em vez do [illegible] gyro em torno da *Terra*.

A agilidade do movimento do planeta deu lugar a serem-lhe concedidos os attributos da divindade do seu nome. Pozeram-lhe azas nos pés, e chamaram-lhe mensageiro dos deuses, e deus dos ladrões, dos commerciantes e dos medicos!

Como é mais facil observar o céo á noite do que pela manhã, quem quizer vêr *Mercurio* deve examinar o céo, do lado do poente, tres quartos de hora depois do pôr-do-sol nas seguintes datas: Em 1880, a 4 de novembro; em 1881, a 20 de fevereiro, 18 de junho e 17 de outubro; e em 1882, a 2 de fevereiro, 31 de maio e 29 de setembro.

Para achar as épocas dos annos subsequentes em que é elle visivel basta subtrahir 18 dias em cada data. São esses os meios dos periodos de suas elongações necturnas; sendo que a visibilidade se estende á 6 dias antes e 6 depois dessas datas médias.

Como a *Terra* e a *Lua*, *Mercurio* é um globo opaco, que só brilha e é visivel porque recebe e reflecte a luz do *Sol*.

Pelo seu movimento em torno do astro do dia, movimento que ora o põe entre nós e o *Sol*, ora n'uma direcção obliqua, ora em angulo recto, e de continuo nos faz vêr uma parte variavel do seu hemispherio illuminado, *Mercurio* apresenta em seu aspecto, visto no telescopio, uma successão de phases analogas ás da *Lua*, phases que se explicam do mesmo modo que as do nosso satelite

Essas phases são invisiveis á olhos nús, e a sua ausencia servio de argumento contra a theoria de Copernico, que declarou aos seus adversarios que aperfeiçoassem a vista que vel-as-biam. Por isso mesmo sua descoberta foi o ultimo golpe desfechado nos adversarios da astronomia moderna.

Se *Mercurio* se movesse no mesmo plano em que gyra a *Terra*, passaria por diante do disco solar em todas as suas conjuncções inferiores, isto é, termo médio tres vezes por anno. Como, porém, elle se move n'um plano inclinado 7 gráos sobre a ecliptica, para que passe justamente por diante do astro do dia, faz-se mister que sua conjuncção tenha lugar na linha de intersecção dos dous planos ou na *linha dos nodos*, como acontece nos eclipses de *Sol* pela *Lua* e nas passagens de *Venus*.

Essa combinação é mais frequente do que para *Venus*; pelo que as passagens de *Mercurio* são mais communs, e reproduzem-se em intervallos irregulares de 13, 7, 10, 3, 10 e 3 annos.

Eis as suas datas á partir da época actual até o fim do seculo:

1881	Em	7 de novembro
1891	»	10 de maio
1894	»	10 de novembro
1907	»	12 de »
1914	»	6 de »
1924	»	7 de maio
1927	»	8 de novembro
1937	»	10 de maio
1940	»	12 de novembro
1953	»	13 de »
1960	»	6 de »
1970	»	9 de maio
1973	»	9 de novembro
1986	»	12 de »
1999	»	24 de »

As linhas representativas da direcção em que se effectuam as passagens no mez de maio são todas parallelas, bem como o são as que representam as passagens em novembro, embora os dous grupos sejam inclinados um em relação ao outro.

Na passagem de 5 de novembro de 1868 alguns astronomos viram um ponto luminoso no disco de *Mercurio*, como já tinha occorrido em passagens anteriores, e attribuiram esse ponto á um *volcão* e a aureola á uma enorme atmosphera.

Seria realmente singular que houvesse sempre um volcão em ignição, em *Mercurio*, no centro do hemispherio voltado para a *Terra*, nos momentos precisos das passagens desse planeta sobre o disco solar, e não menos singular seria que o planeta fosse cercado de uma atmosphera igual ao terço do seu diametro, o que corresponderia á 1:000 leguas de altura na nossa atmosphera! A mais simples e razoavel explicação consiste em admittir que, sendo *Mercurio* um minusculo ponto negro *invisivel* á olhos nús sobre o disco deslumbrante do *Sol*, a difficuldade de observação n'um tal estado de contraste produz phenomenos puramente opticos.

Já vimos que a revolução de *Mercurio* em torno do *Sol* se verifica em cerca de 88 dias. O seu anno é exactamente de 87 dias e 97 centesimos de dia ou 2 mezes 27 dias 23 horas 15 minutos e 46 segundos.

Os seus habitantes têm a vida medida por annos 4 vezes mais rapidos que os nossos. Se a biologia alli rege-se como aqui, as impressões devem ser mais rapidas e mais vivaces, e os actos vitaes devem realisar-se com grande celeridade.

Demais, sendo a luz e o calor muito mais intensos alli do que aqui, devem produzir effeitos meteorologicos sorprehendentes em suas estações rapidas, cada uma das quaes dura apenas 22 dias.

Sendo o eixo de rotação de *Mercurio* muito mais inclinado do que o da *Terra*, pois que essa inclinação é de cerca de 70 gráos (a medida exacta é difficil por causa da sua proximidade do *Sol*), aquellas estações rapidas devem formar um contraste enorme entre o verão e o inverno.

Alem disso, como já vimos que ha uma differença de seis milhões de leguas entre sua distancia aphelia e perihelia, d'ahi resulta que o astro do dia é visto pelos habitantes de *Mercurio* 4 e meia vezes maior do que nós vemos d'aqui, quando *Mercurio* se acha no aphelio, e, 44 dias depois, quando elle se acha no perihelio, é visto o disco solar 10 e meia vezes maior do que nós o vemos. Consequentemente, na mesma proporção recebem os habitantes de *Mercurio* o calor e a luz do *Sol*; de sorte que esses habitantes, transferidos para a zonna torrida da *Terra*, deviam sentir-se gelar.

Eis ahi, pois, um mundo regido por duas especies de estações bem differentes. Supportará elle realmente semelhantes extremos? Sem duvida, se por ventura não fôr temperado por uma athmosphera bastante protectora. Uma simples camada de nuvens, uma simples camada de perfumes, oppõe-se á irradiação.

A athmosphera mercuriana póde ser constituida de forma que tempere o planeta e harmonise os extremos. Essa athmosphera parece ser muito mais densa e nebulosa do que a nossa, por quanto: 1º o circulo terminador das phases de *Mercurio* é difuso e esbatido, revelando uma penumbra athmospherica; 2º a extensão das phases induz igualmente á admittir uma athmosphera; e 3º a analyse espectral mostra no espectro do planeta listas de absorpção, que revelam um envolucro gasoso mais espesso do que o da *Terra*.

Não obstante essa athmospera, e qualquer que seja ella, é provavel, porém, que a temperatura media de *Mercurio* seja mais elevada do que a da *Terra*.

A observação attenta do circulo que termina o planeta revella que é elle irregular e prova que a sua superficie é iriçada de relevos que attingem á 1/253 de diametro do astro. Ora, como o globo de *Mercurio*, muito menor do que a *Terra*, está para o nosso globo na razão de 376 para 1.000, e só mede 4,800 kilometros ou 1,200 leguas de diametro, é concludente que os altos platós das cordilheiras de *Mercurio* devem elevar-se á perto de... 19.000 metros, o que é enorme em relação á *Terra*!

Schzoeter, pela volta periodica das mesmas irregularidades, calculou a duração da rotação do planeta e achou ser de 24 horas e 5 minutos. Esta medida carece de ser verificada. Em todo caso é provavel que a duração do dia e da noite mercurianas seja pouco mais ou menos a mesma que aqui.

Mercurio póde ter a mesma figura que a *Terra*, achatada nos pólos; mas ao passo que o achatamento terrestre é de 1/300, o de *Mercurio* é tão pequeno que não é perceptivel.

O diametro do planeta é 38 centesimos do do nosso globo. Esse diametro real calcula-se pelo diametro apparente combinado com a distancia.

Já vimos que a paralaxe solar, isto é, o diametro da *Terra* visto do *Sol* é 17",72. E' á esta unidade que se referem os diametros dos outros planetas, suppostos todos vistos da mesma distancia. Eis esses diametros angulares: Mercurio—6",70; Venus—16",90; Terra—17",72; Lua—4",84; Marte—9",57; Jupiter—197",75; Saturno—168",82; Urano—78",82; Neptuno—75",10.

Foi por estes numeros que foram calculadas as tabellas que publicamos quando tratamos do *Sol*.

Por essas tabellas vê-se: que o volume de *Mercurio* é 5 centesimos do do nosso globo; que sua massa é apenas 7 centesimos da do nosso planeta; e, portanto, que sua densidade é um pouco maior do que a dos materiaes constitutivos da *Terra*, e que, representando esta por 1.000, a de *Mercurio* sel-o-ha por.... 1,376. E' a maior densidade de todo o systema solar.

Entretanto, sendo alli a intensidade da gravidade de 0,521, isto é, pouco mais da metade da intensidade da gravidade na *Terra*, os objectos que cahem em *Mercurio* descem no primeiro instante da queda com 2m,55 de velocidade. D'est'arte, embora os seres e as cousas do *Mercurio sejam um terço mais densas* do que as nossas, pesam *menos cerca da metade* do que aqui.

Não são conhecidos satelites em *Mercurio*.

Taes são as noções positivas que actualmente possuimos acerca de *Mercurio*, e por ellas se aprecia as semelhanças e differenças que elle apresenta com o planeta que habitamos.

Quanto ás conjecturas que essas noções podem inspirar sobre a natureza da humanidade que povôa esse planeta, não é aqui opportuno entrar nessas considerações philosophicas. Quaesquer que elles sejam, os *habitantes de Mercurio foram organisados segundo as condições especiaes de sua patria*; e é provavel que, tendo sido a vida organisada alli em condições diversas das que presidiram ás evoluções da vida terrestre, a ultima especie animal, isto é, a especie humana, ultimo ramo da arvore zoologica, não se assemelhe absolutamente a nós, nem quanto á forma, nem quanto ao tamanho, nem quanto á apropriação.

O divino raio do *Sol* desbrocha entre flores de ouro, o ardente escarlate desprende d'entre as nuvens entre-abertas, a electricidade circula em todos os seres, e a vida pulula na athmosphera, banhada de luz e de calor de *Mercurio*...

Os habitantes de *Mercurio* devem ver a *Terra* á meia noite, como uma esplendida estrella de primeira grandeza, e a *Terra* e *Venus* são as mais brilhantes estrellas do seu céo. A *Lua* e a *Terra* constituem para elles uma estrella dupla.

Se esses habitantes tem instrumentos sufficientes, já devem ter começado a traçar a carta geographica da *Terra*, á menos que os seus principios religiosos e politicos affirmem que *Mercurio* é o unico mundo habitado e lhes interdiga o livre exame do céo.

Os habitantes de cada planeta devem ter-se julgado primitivamente no centro do universo, porque não se apercebem de seu proprio movimento, e, como os chinezes, devem pensar que occupam o imperio do meio.

Só a astronomia póde destruir a illusão vulgar e levar o contemplador do universo á montanha da verdade.

Leilões,—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 38, de fazendas, utensilios e moveis do armazem e officina de Ramos & Amorim.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Conceição n. 1, de moveis, espelho, louça, vidros, tapetes, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e calçados para homem e senhora, avariados; de louça para diversos usos; de 60 latas com leite condensado, 80 ditas com doces e 10 duzias de vinho Schery.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores do Monte de Soccorro.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 9 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas; ás 8 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Eduardo Eustaquio Rodrigues; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Constantino Pinto Ferreira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Francisco Claudino de Albuquerque; ás 6 horas e meia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel da Silva Pontes.

— *Sabbado*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do norte	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Glensannox	de New-York	a 6
Patagonia	da Europa	a 7
Bahia	do sul	a 8
Henri IV	da Europa	a 8
Lalande	da Europa	a 9
Trent	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Guadiana	do sul	a 14

Hospital Pedro II—Movimento do dia 2 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 17, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 643 enfermos.

Existem 634, sendo: nacionaes: soldados 7; do sexo masculino 313, do feminino 218; estrangeiros 72, estrangeiras 14: escravos 5, escravas 4, e presos 2.

Loteria da provincia—Amanhã, 5 do corrente, se extrahirá a loteria 78.ª, em beneficio da igreja da Penha do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 de novembro.

Existiam presos 341, entraram 11, sahiram 8, existem 344, a saber: nacionaes 288, mulheres 13, estrangeiros 18, escravos 25.—Total 344.

Arraçoados 289, sendo:—Bons 281, doentes 8.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Manoel Ferreira de Souza.
Teve alta:
Francisco Barbosa Xavier.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Advogados

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarre-

MUTILADO

gar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

O Beija Flôr

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n, 2 D. Augusto Figueira & C.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

acharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Escripturação commercial

Lições de escripta commercial por partidas dobradas, á preço modico: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, das 8 horas ás 10 da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

Casa da Fortuna

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 20:000$000

Loteria da Bahia.—Acha-se á venda o resto dos bilhetes d'esta loteria que se extrahirá impreterivelvelmente no dia 6 de novembro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MANIFESTO

O morticinio da Victoria

AMBROSIO MACHADO DA CUNHA CAVALCANTE AO PUBLICO

X

Devia o Sr. Dr. Luiz Felippe esperar mais neste collegio um só voto para senador? Depois da reacção aqui feita pelo Sr. Adelino, sob a sua direcção, tinha elle o direito de esperar da nossa parte um voto de confiança politica?

Respondam-nos todos aquelles que prezam a propria honra e que não precisam das migalhas do poder.

Desmoralisado o bacharel Nicoláo, como juiz municipal, não podia mais continuar no lugar. Todos esperavam que pedisse elle a sua remoção, ou demissão.

Tal não aconteceu.

A sua causa se achava consorciada com a *dos homens da terra*. Podia contar com a grande protecção destes e com a do governo da provincia, que os apoiava com todas as forças.

Os meios mais indecentes, a corrupção mais desbragada, os affagos, os pedidos, e, se estes não produziam effeito, a imposição, a ameaça, tudo foi posto em pratica para se alcançar a maioria do corpo eleitoral.

O bacharel Nicoláo não descansou mais. De noite e de dia andava pelas casas dos eleitores, promettendo, alliciando e corrompendo por conta do governo e por conta propria, jogando com o cargo que occupava. A uns promettia o lugar de avaliador do juizo, a outros a nomeação de juiz municipal supplente, a outros, finalmente, os lugares da camara municipal, que ia conquistar.

Quando nada disto bastava, quando o eleitor era simplesmente um honesto agricultor, o bacharel Nicoláo ajoelhava-se-lhe aos pés, pedia, rogava e chorava diante das pessoas mais caras da familia, da mãi, da filha, da irmã, etc.

Não era tudo. O bacharel Nicoláo, para mais exaltar a imaginação daquelles para os quaes o dinheiro tudo vale e a honra nada, chegava até a comprometter a pessoa inviolavel e sagrada pela nossa constituição politica.

Dizia elle:

« Não vêem vocês que esses homens não « podem cahir, quando o proprio Imperador « toma dinheiro emprestado ao Visconde de « Figueiredo, cunhado do Luiz Felippe?! »

Apezar de tudo vencemos a mesa do collegio eleitoral, quando se teve de proceder á eleição de dous deputados geraes, pelas vagas deixadas por morte do Sr. Barão de Villa-Bella e pela escolha de ministro do Sr. Buarque de Macedo.

Essa eleição se fez aqui em paz, sendo os mais votados os Srs. Arminio e Ulysses Vianna. A ella assistio o Dr. Magalhães, digno juiz de direito desta comarca, e um dos magistrados que mais honram a sua nobre classe.

Diz-se que o Dr. Magalhães recebêra um officio reservado do Sr. Adelino, para ir fiscalisar essa eleição. O digno magistrado cumprio o seu dever com a imparcialidade que todos lhe reconhecem.

Porque razão o Sr. Adelino não fez igual pedido ao Dr. Magalhães para as ultimas eleições de junho?

E' o que verificaremos mais adiante.

Entretanto fique o publico sabendo, desde já, que ninguem mais habilitado nesta comarca do que o digno juiz de direito para garantir a ordem e a legalidade na eleição que se tinha de proceder em junho.

[illegible] nas lutas dos partidos, e que pela sua circumspecção e bondades a todos inspirava a maior confiança e respeito ao mesmo tempo.

O Sr. conselheiro Buarque de Macedo não foi neste collegio votado pelos democratas.

S. Exc., cujos talentos e *aptidão para o trabalho* sou o primeiro a confessar, teve a grande vantagem de conhecer em tempo o paiz em que vivia. Acredito que lhe era indifferente seguir este ou aquelle partido. A sorte o arremessou no seio do partido liberal.

Empregado do governo desde que voltou da Europa, entendeu, e entendeu muito bem, que não lhe era licito arcar de frente contra o poder, estivesse elle onde estivesse.

Conservador até 1864, ligueiro ou liberal de então para cá, foi-lhe preciso atravessar o duro e cruel decennio de 1868 a 1878. S. Exc. o fez com um geito, uma galhardia tal, que faz honra aos *seus talentos reconhecidos*. Não lhe convinham, nem os comicios populares, nem as reuniões da praça publica, nem os meetings, nem as manifestações pela imprensa, nem os protestos, nem as lutas eleitoraes.

Nada d'isto lhe convinha: eram cousas de comprometter a gente. S. Exc. deixou-se ficar quedo no fundo do seu gabinete de trabalho, como a perola dentro da sua concha, nas profundezas do oceano. *S. Exc. sacrificava-se pelo bem do seu paiz.*

Não lhe bastavam a sua quietação e inoffensibilidade. Era preciso precaver-se contra os golpes que uma cruel fatalidade lhe podesse arremeçar.

S. Exc. é um cavalheiro estimavel, verdadeiramente insinuante. O seu ar de satisfação, o seu sorriso sempre prompto, as suas maneiras accessiveis e francas, lhe conquistam, desde o primeiro instante, um mundo de affeições e sympathias.

Que muito era, portanto, que fosse elle, ao mesmo tempo, a *menina dos olhos* dos Srs. de Pirapama e Paranaguá, Saraiva e Coêlho de Almeida?

O Sr. conselheiro Buarque de Macedo subio, pois, ás alturas do poder, guindado em commoda e confortavel cadeira. Nunca precisou do povo para subir, nem lhe foi mister jamais montar os degráos difficeis e escorregadios dessa popularidade, que hoje não se leva mais em linha de conta.

Razão de mais, portanto, teve o partido democrata para se oppor ao ministerio de 28 de março. A entrada neste ministerio do Sr. conselheiro Buarque de Macedo, nas condições em que se achava o partido liberal desta provincia, foi um desacerto do Sr. conselheiro Saraiva. e, quanto á mim, bastava isto só para justificar a opposição dos deputados pernambucanos.

Eleição directa por constituinte, ou pelos meios ordinarios, para mim é a mesma cousa. Em nenhuma reforma eleitoral acredito, se não fôr acompanhada ao mesmo tempo da mais larga e radical descentralisação do paiz.

XI

Dividido, como já fica dito, o partido liberal desta comarca entre democratas e oligarchas, preparámo-nos todos para a eleição de vereadores e juizes de paz

Feita a coalição com o partido conservador, podiamos contar com todos os juizes de paz e com a qualificação, que tinha sido feita pelos conservadores em 1876.

O bacharel Nicoláo, furioso, querendo vingar-se da derrota que tinha soffrido, depois de esgotados todos os meios para obter maioria no eleitorado, conheceu que nada podia conseguir pelo lado da legalidade.

Nós contavamos com os votos de 39 eleitores certos, como se vê da declaração por elles feita no n. 29 da *Convicção* de 31 de julho d'este anno.

Foi então que o bacharel Nicoláo começou francamente a preparar e a accumular todos os elementos para vencer pela violencia e á força de armas as eleições que se approximavam.

Foi immediatamente retirado *por fraco*, o tenente Amaral, que commandava o destacamento, que então só tinha 15 praças. Por muito favor não foi demittido, em attenção a ser genro do major Miguel Alvares.

Asseverou o Sr. Sigismundo na camara dos deputados que o tenente Amaral tinha, elle proprio, pedido a sua remoção.

E' falso. Podiam tel-o obrigado a assignar um pedido de remoção. Não o duvido. Mas o que é certo é que o tenente Amaral veio á minha casa, bastante contrariado, dar-me parte de que o tinham retirado do commando do destacamento, e, temendo ser removido para o alto sertão, pedio-me uma carta de recommendação para o Sr. Reinaux, com quem sabia ter eu relações de amizade. Escrevi ao Sr. Reinaux, e o Sr. tenente Amaral foi removido para o Bonito.

Em lugar do tenente Amaral, foi nomeado para vir commandar o destacamento da Victoria o capitão Ursulino Torreão, indicado como valentão, e preparado no Recife para o *importante* papel que aqui vinha representar.

Para não desautorar-se o Sr. Pessoa e nem o Sr. Francisco Alvares, o primeiro delegado e o segundo 1.º supplente do mesmo, foi nomeado Torreão 2.º supplente.

O Sr. Adelino, esse agente cego e inconsciente dos odios e vinganças do Sr. conselheiro José Felippe, não vio que commettia uma illegalidade. pelo menos uma irregularidade, fazendo essa nomeação.

Os officiaes de policia pódem ser nomeados autoridades policiaes nos lugares em que commandam destacamentos. São lugares de commissão, que exercem seguidamente, sem interrupção, salvo quando estão doentes.

Não pódem ser, porém, nomeados para lugares, cujo exercicio é accidental, como os de supplentes de delegado e subdelegado.

Para esses só pódem ser nomeadas pessoas domiciliadas no lugar.

Só por falta de confiança nos cidadãos residentes no termo, ou em casos excepcionaes, pódem ser nomeados delegados ou subdelegados cidadãos residentes no mesmo termo. E' uma excepção que a pratica tem admittido, contra a disposição dos arts. 26, 27 e 54 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

Nomear, pois, *para 2.º supplente de delegado*, lugar que só se exerce accidentalmente, um official de policia, é um acto que, nas condições em que se deu, só revela *um proposito firme e calculado* da parte do Sr. Adelino.

E, na verdade, afastar do exercicio de delegado os Srs. Pessoa e Francisco Alvares, o primeiro por ser *fraco*, o segundo *por acanhado* de exercer o lugar, para nelle entrar *immediatamente apenas foi nomeado 2.º supplente* o capitão Torreão, denota da parte do Sr. Adelino a convicção de que sérios e graves acontecimentos iam ter lugar na comarca da Victoria.

Estes acontecimentos não eram outros senão a conquista a ferro e a fogo, por parte do governo, das eleições para juizes de paz e vereadores!

Era preciso tomar-se a desfórra do revéz soffrido na eleição para senador. Estavam nisto empenhados a *honra e os brios*, não só do governo da provincia, como do Sr. conselheiro José Felippe de Souza Leão.

Pois que! O governo perder a eleição? Absurdo, impossivel!

Diz-se por ahi que neste nosso paiz só perde o governo a eleição quando é inepto, e os Srs. Adelino e André não queriam passar por ineptos.

Quem bateu palmas foi o bacharel Nicoláo, cuja insolencia e ar ameaçador foram sempre em crescimento, até os ultimos momentos do tenebroso drama.

Apenas foi nomeado Torreão 2.º supplente de delegado, sentio-se logo na cidade da Victoria o plano de uma perseguição acintosa, de medidas arbitrarias e violentas, que ninguem tinha provado. Era o systema do terror, que se ensaiava para nos esmorecer e afugentar do pleito eleitoral, que se avisinhava.

Acabava de ser esbofeteado e insultado por um soldado de policia um cidadão pacifico e de familia respeitavel, a pretexto de trazer armas defesas.

Os membros mais importantes dos dous partidos, democrata e conservador, foram immediatamente protestar perante o delegado Torreão contra semelhantes violencias e desacatos. O partido conservador, em nome dos seus principaes chefes, fez uma representação, em termos respeitosos e comedidos, ao Sr. Adelino, contra as arbitrariedades e provocações da autoridade policial. Não teve resposta.

A população da cidade da Victoria, composta em sua quasi totalidade de conservadores e democratas, achava-se sob a ameaça dos esbirros da policia. O destacamento de policia [illegible] de ser augmentado [illegible] praças.

Apezar de tudo, ninguem se humilhava, ninguem se abatia.

Por varias vezes fizeram se reuniões na casa do directorio democrata. Depois de pronunciados discursos, sahiam todos, democratas e conservadores, em passeiata, pelas ruas da cidade, com musica e foguetes. Nunca nessas reuniões e passeiatas houve o menor desacato ás autoridades, nem as particulares.

Taes reuniões, taes ajuntamentos foram sempre permittidos no nosso paiz, em vesperas de eleições populares.

Quem ignora que os partidos servem-se destes meios para animar e preparar os seus adeptos para as lutas eleitoraes?

E' verdade que so os democratas e conservadores fizeram reuniões e passeiatas na Victoria. Os oligarchas nunca as fizeram. Quem os impedia? Ninguem.

Tinham a *força, o poder*; não precisavam do povo. Demais, havia um outro motivo: não tinham gente que os acompanhasse, nem queriam gastar dinheiro com musica, foguetes, etc.

Se sahissem á rua, não seriam, talvez, acompanhados por meia duzia de pessoas limpas.

A ultima dessas reuniões do nosso lado foi no dia 22 de junho. De repente, sem provocação alguma da nossa parte, fomos cercados no meio da rua por todo o destacamento de policia, commandado pelo delegado Torreão, armado de espada e pistola.

Não ousando atacar-nos por não lhe terem chegado os paisanos armados, que o inspector Moysés notificara á ordem do subdelegado Pedroso, retiraram-se depois envergonhados e cabisbaixos.

O golpe tinha falhado.

Mais tarde se soube que os capangas armados de Pedroso foram notificados para o dia 21, e, como a reunião não tivera lugar naquelle dia, tinham-se dispersado.

Qual era o fim da aggressão premeditada?

A *Convicção* já o tinha denunciado: era provocar uma luta, em que podessem ser presos alguns eleitores nossos. Só assim podiam ter maioria de mesa parochial no dia 27.

—

A republica, a escravidão e a vitaliciedade do senado

Principio o presente artigo, corregindo os erros typographicos mais senciveis, que se deram em minha ultima publicação, e são elles os seguintes:—logo na epigraphe quando diz *a escravidão da lavoura* diga-se: a escravidão, e a lavoura—no primeiro periodo quando diz: *fará elle dez por cento do valar de cada escravo*, diga-se: pagará elle annualmente dez por cento do valor de cada escravo (para assim se terminar a escravidão em dez annos)—no terceiro periodo quando diz: *além da constituição*, diga-se: além da contribuição—no quarto periodo quando diz: *99 por cento*, diga-se: 90 por cento, no mesmo periodo quando diz: *e sim 99 por cento*, diga-se: e sim em dez por cento.

Dizem os pessimistas brasileiros, que a republica é incompativel com a escravidão, no entretanto os Estados-Unidos a conservou por mais de cincoenta annos, sem que elle pozesse o menor estorvo ao governo republicano, que desinvolveu, e inraisou-se no paiz, e por que não succederá o mesmo entre nós, tanto mais quando já demos um passo gigantesco para a sua extincção, como sôe ser a libertação do ventre das escravas, e o desejo publicamente manifestado pela grande maioria dos brasileiros de ver desaparecer d'entre nós esta fatal instituição? não é pois por esse lado que os monarchistas illudirão o espirito publico, que se vai esclarecendo, e comprehendendo os males, que nos tem causado a monarchia, que cada dia nos dá exuberantes provas do seu dispotico governar, e que por isso vai acarretando sobre si a odiosidade dos bons e laboriosos cidadãos.

Ainda que a escravidão fosse um forte estorvo para a adotação do governo republicano, o que nos cumpria fazer como brasileiros amantes da liberdade e progresso de nossa patria? Deviamos tomar medidas para que ella desaparecesse quanto antes, sofresse lá quem sofresse, porque dos males o menor, pois por causa de uma pequena parte de brasileiros, que possuem escravos, não deve a sua grande maioria continuar a sofrer, o dispotico governo pessoal pondo-se a salvo das comoções populares, que de momento a momento podem aparecer, e reagir contra esta fatal ordem de cousas, estabelecidas sem o concenso popular.

Outro chamavão dos zangões, que sugam quasi metade das nossas contribuições, a titulo de empregados publicos, do que vivem cheias as repartições publicas, sem nada terem que fazer, e sómente para fazer juz aos pingueis ordenados, e gratificações, á continuas comoções das republicas nossas visinhas, que nos assentam como espelho para que não se adote entre nós a forma republicana, porém certamente elles assim se espremindo, só o fazem de má fé, porque bem sabem, que a caudilhagem, e as continuadas comoções politicas d'aquellas republicas lhe foram legadas pela monarchia hespanhola, em cujo paiz ellas se succedem umas as outras, o que não acontece ao ordeiro Portugal e a Hollanda d'onde decendemos, e por isso a indole dos brasileiros sendo energica em occasiões determinadas, e necessarias, é todavia passifica, e laboriosa, entregando-se a sua grande maioria nos misteres da agricultura, fonte da paz, da riqueza, e da independencia, ao passo que os nossos visinho do Prata por se entregarem mais a vida pastoril, fonte do ocio, e da caudilhagem vivem em continuadas lutas intestinas, por isso quando nós nos constituirmos em uma republica federatina, democratica e conservadora, gosaremos da paz, da liberdade e do progresso, que estão gosando os Estados-Unidos, a quem sómente devemos tomar por norma.

Bem sabem esses pessimistas e zangões, que no governo republicano elles não sugarão as nossas contribuições no ocio, e na escamotagem como fazem no governo monarchico, que para se sustentar, é preciso gastar as mãos largas o dinheiro do thesouro publico, como sempre tem feito, e continuará a fazer emquanto perdurar, arruinando assim as finanças do estado, e sofrendo o povo annualmente a decretação de novos e veixatorios impostos, que se fazem necessarios para cobrir os esbanjamentos sem regra feitos pela monarchia.

Na qualidade de soldado da democracia pura, não posso querer a vitaliciedade do senado, tanto mais, quando a considero como o mais forte baluarte da monarchia heredictaria, todavia não desejo que ella desapareça pelo meio lembrado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, porém, sim, desejava o seu desaparecimento por meio da mudança das actuaes instituições, porém esta não se póde de choire realisar, desejo o seu acabamento por meio da morte, isto é, que os senadores, que tivessem de ser nomeados de hoje em diante, o sejam sómente por 4 a 6 annos, deixando que os [illegible] gosem até o fim de suas existencias o direito que dizem ter adquirido, não por meio de eleição popular, porém, sim, por meio da força, da violencia, e da corrupção imperial, sendo que muitos se fizeram eleger estando no ministerio; e assim trancaremos a estreita porta da vitaliciedade para por ella só entrar a morte, e abriremos uma outra larga, e espaçosa denominada da temporiedade para por ella entrar a robustez, a intelligencia, e a illustração, ou por outra acabaremos com a vitaliciedade do senado, como se quiz acabar com a escravidão, lenta e morosamente.

Ainda o anno proximo passado deu o senado prova de ser o sustentaculo dos calculos machiavelicos da corôa, regeitando do projecto da reforma eleitoral por meio da constituinte, com exclusão dos acatolicos, porque bem sabe, que tendo ella governado o paiz até hoje despoticamente, e com absorpção de todos os poderes nacionaes, não podia jamais querer a liberdade do voto, ou que o paiz, se pronunciasse livremente, e se diz que acham opportuna a eleição directa, e para continuar a illudir os brasileiros e poder sorrateiramente cercear-lhes os direitos de que elles se acham de posse ha mais de cincoenta annos, como seja o direito do voto, do que era privada a maioria da nação no primeiro projecto Sinimbú, e como ainda em maior escala vai ser privado no segundo projecto Saraiva, que não se acanhou em declarar, *que os representantes da nação nas duas camaras, eram todos filhos, e netos de operarios, porque não via nobreza alli representada*, no entretanto que elles e os mais filhos, e netos de operarios sustentam um projecto, que excluia seus pais, e avós de um direito, de que estavam de posse desde a nossa ficticia independencia, e que bons, e dignos filhos, e netos que assim procedem com seus projenitores! porém é preciso, que fique consignado e bem patente, que estes ingratos filhos, e netos que assim procedem, fazem parte do partido, que está actualmente no poder, e não representam a vontade nacional, por não ter ella concorrido para suas eleições, que, como se sabe foram feitas a ponta de bayonetas, e officialmente, o que não aconteceria se taes pais, e avós dos operarios exprimissem a verdadeira maioria da nação, que jamais seria ingrata para com seus filhos, e netos.

Está mais que provado, que a corrupção, a mentira e o servilismo, são as armas favoritas dos partidos monarchicos, e haja vista o tão preconisado auxilio pecuniario á lavoura, contido em differentes fallas do throno, a abstenção da influencia official no pleito eleitoral, como propala todo o governo que sobe ao poder, e como cathegoricamente promettera o actual presidente do concelho no entretretanto que em muitas freguezias de differentes provincias armou, e embalou a força publica e seus capangas para arcabusar, como arcabusaram a população inerme, que concorria a eleição, como infelizmente tambem succedeu na cidade da Victoria, dosta provincia, onde dezenas de preciosas vidas foram sacrificadas para dar ganho de causa ao partido official, montado nesta provincia sob os auspicios de uma familia, e a vista disto haverá brasileiro que ame sinceramente a liberdade e o progresso de sua patria, que continue a sustentar uma tal ordem de cousas, que nos avilta, empobresse e degrada? certamente não o creio, e só o podem fazer aquelles que querem viver a custa dos cofres publicos e aquelles que se deixam fascinar pelos titulos e galões de lacaio, com que os adorna a realeza, para que se tornem seus subservientes.

Palmares, 8 de outubro de 1880.

O agricultor,

Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque.

—

Contrabando

IMAGINARIO APPREHENDIDO PELA GUARDA-MORIA DA ALFANDEGA

O PIRATA

SENDO REPRESENTADO NAS AGUAS DO BRASIL CONTRA AS LEIS DA NAÇÃO, PELO VAPOR *Meduza*, CRUZEIRO FISCAL DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, DESTRUINDO O COMMERCIO E A MARINHA MERCANTE DA MESMA NAÇÃO.

O FISCO GERAL

POR ALGUNS SEUS EMPREGADOS SUPERIORES FÓRA DAS REPARTIÇÕES, JOGANDO UNS COM OS OUTROS POLITICAMENTE COM VISTAS FINANCEIRAS, UMA CASA COMMERCIAL E A HONRA DE CIDADÃO COMMERCIANTE QUE TEM PRESTADO ALGUNS SERVIÇOS.

(Continuação do n. 244)

O *Jornal do Recife*, parece que não quiz causar mais—SENSAÇÕES—ao publico publicando a sentença das nove paginas!

Tambem o —UM CAIXEIRO BRASILEIRO— não fazia mais defeza ao Sr. *Constantino Lopes Guimarães*, deixou-me em paz ha cerca de 15 dias não levava couces!!

Querendo imitar o governo inglez, ou o proprietario da folha —MORING HERALD— de New-York, que a espensas suas cada um enviou expedição para descobrir o —POLO ARTICO; tambem a guardamoria da alfandega ou a empresa do *Jornal do Recife*. recentemente parece que enviaram expedição á Bahia Formosa para descobrir o contrabando que alli effectuou a gente do lúgar *Visconde do Livramento!!*

A alfandega, por sua vez, mandou alguns documentos do processo de—CONTRABANDO EM FLAGRANTE—para o juizo do crime; mas o DIGNO JUIZ não se satisfez com as peças de processo apontadas a dedo: desejou tomar conhecimento de todo o processo, pedio á alfandega que lhe mandasse copia!!!???

Depois do dia 22 de outubro, teem havido muitos acontecimentos na alfandega e a gazetilha do *Jornal do Recife* não tem dado conhecimento d'elles, e o—UM CAIXEIRO BRASILEIRO—tambem parece reservado em assumptos que não lhe agradam.

O Sr. inspector interino na alfandega *Jucundiano Rodrigues de Oliveira*, passou muito mal no dia 28, no dia 29 peiorou, e em 30 melhorou; mas ás duas horas e tres quartos da tarde deste ultimo dia, teve um ligeiro incommodo que se aggravou muito, e por esta razão não veio hoje á repartição.

Não foi o processo de contrabando que originou a beriberi ao Sr. Gomes de Castro, QUE GRAÇAS A DEUS NÃO AUGMENTOU, e nem motivou as sezões ao Sr. Jucundiano: *não é isto verdade*, Sr. guarda-mór?

Sem duvida o Sr. *Constantino Lopes Guimarães* conhece melhor a origem das molestias daquelles Srs. inspectores interinos, DE QUE CUMPRIR OS SEUS DEVERES.

O Sr. guarda-mór pode-me informar para que fins expedio o Sr. inspector da alfandega a portaria no dia 28 de outubro?. . . . .

Se ás duas horas e tres quartos da tarde do dia 30 d'aquelle mez tivesse sciencia do conteúdo da indicada portaria, não dirigia á inspectoria a petição que se segue.

« Illm. Sr. inspector.—Diz Antonio Francisco Corga, que pela sentença que V. S. deu nos autos de apprehensão de—*contrabando em flagrante*—das embarcações, e mercadorias no dia 19 do corrente mez, essas embarcações e mercadorias iam ser entregues ao peticionario; mas no dia 26, dirigindo a V. S. um requerimento para aquelle fim, vio o supplicante no dia 28 naquelle requerimento o despacho de V. S. *suspendendo ou derogando os effeitos da sentença!*

A indicada sentença e despacho motivaram a que o supplicante fizesse dous protestos contra a fazenda nacional, e d'esses protestos teve V. S. sciencia, porque lhe foram intimados pelo escrivão da mesma fazenda nacional.

No dia 28 do mez corrente disseram ao supplicante, que neste dia V. S. havia expedido uma portaria, *derogando ou reconsiderando* aquelle despacho, para entregarem-se as mercadorias e embarcações apprehendidas!

A portaria expedida sobre aquelle assumpto, se é que foi expedida, sem duvida a repartição que V. S. inspecciona deve dar conhecimento d'ella ás partes, A QUEM ELLA SE REFERE, para que entre uma e outra parte possa produzir os devidos effeitos.

Se a referida portaria foi expedida; não teve publicação, não foi affixada, E NEM INTIMADA AO SUPPLICANTE!

Para com o supplicante está em seu pleno vigor o despacho que V. S. lhe deu no dia 26, CONSIDERA AS EMBARCAÇÕES E MERCADORIAS APPREHENDIDAS, emquanto officialmente a alfandega por despacho de V. S. NÃO LHE DER SCIENCIA DE OUTRA DECISÃO QUE DEROGOU AQUELLE CITADO DESPACHO: O que requer

E. R. M.

Recife, 30 de outubro de 1880.

Aquella exposição feita á ultima hora e requerimento, incommodaram o Sr. inspector, que providenciou sobre o assumpto.

Os Srs. porteiro, dous continuos, o guarda-mór e seu ajudante PODEM INFORMAR AO PUBLICO DO QUE OCCORREU NESSE MOMENTO E NOS 3 DIAS?!!

Todos os inspectores interinos hão de soffrer as consequencias do soberano poder do Sr. *Constantino Lopes Guimarães*.

Se o proceder deste Sr. originou mais aquelle desgosto ao Sr. Jucundiano, eu ignoro qual o despacho que deu áquelle requerimento; e ainda foi elle, tambem que motivou a petição que se segue.

« Illm. Sr. inspector da alfandega.—Diz Antonio Francisco Corga, que, constando-lhe que V. S. na data de 28 do mez de outubro, por uma portaria que expedio, reconsiderou o despacho que deu a 26 e fez effectiva a sentença de 19 do mesmo mez, relativamente ao contrabando em flagrante do lúgar nacional *Visconde do Livramento*, barcaça *Serpa Pinto*, e mercadorias constantes de seus carregamentos, que estava sendo effectuado pelos tripolantes d'aquellas duas embarcações—E PELA GENTE DO MEDUZA—no dia 23 do mez de agosto proximo passado, visto que neste dia foram feitas as apprehensões em flagrante e a gente do—*Meduza*—estava a bordo d'aquelle navio—QUE TRAZIA O CONTRABANDO—desde o dia 21 do referido mez, por aquelle motivo dirigio o peticionario a V. S. uma petição ás duas horas e tres quartos da tarde do dia 30, com o fim de ter sciencia da indicada portaria, e providenciar sobre o desembarque das mercadorias E TOMOU POSSE DAS EMBARCAÇÕES NA CONDIÇÃO DE PROPRIETARIO E CONSIGNATARIO DAS MESMAS.

No mesmo dia 30, e depois de estar fechado o expediente da repartição que V. S. inspecciona, foi por um continuo apresentada na rua em presença de alguns Srs. escripturarios, conferentes e chefes de secção, mostrada a indicada portaria!

E, porque o peticionario está convencido que a repartição lhe mandou intimar aquella portaria, só no fim de 3 dias e depois de estar fechado o expediente, *para que elle não podesse n'esse dia mais descarregar e nem ter descarga antes do dia 3 do corrente*, em virtude dos dias santificados, se é que não foi por ter a repartição conhecimento da petição quer naquelle dia 30 e á ultima hora dirigio a V. S. para o indicado fim!

Tambem o supplicante, não teve sciencia do despacho que V. S. deu á ultima hora na referida petição, que lembrava os deveres que tinha a repartição de notifical-o desde o dia 28 em que a portaria foi expedida para lhe serem entregues as embarcações que haviam sido apprehendidas e suas mercadorias; não podia o supplicante acceitar uma intimação de portaria da alfandega, depois que o expediente estava fechado, porque a portaria corre pelo gabinete ou pelas secções e pertence ao archivo, NÃO É PARA ESTAR FORA DAS HORAS E DO EXPEDIENTE NA RUA!

O supplicante, por aquellas razões, no dia 30 de outubro depois das 3 horas não quiz acceitar a intimação que lhe foi feita; por isso hoje requer a V. S. para ser-lhe intimada a referida portaria a horas competentes, e da mesma portaria se de certidão *verbo ad verbum*.

N'estes termos pede a V. S. deferimento

E. R. M.

Recife, 2 de novembro de 1880.

O terceiro Sr. inspector interino da alfandega, que funcciona no processo do celebre CONTRABANDO EM FLAGRANTE que é o Sr. Medeiros he de sahir-se muito melhor que os seus dous antecessoros, porque embora elle seja muito amigo do Sr. *Constantino* acima da amisade estão os seus deveres que elle muito bem sabe desempenhar.

Continúa.

Antonio Francisco Corga.

—

Estrada de ferro do Limoeiro

XI

A villa do Limoeiro pela sua posição topographica apresenta aos olhos do viajante um aspecto deslumbrante e agradavel, por se achar ella situada em longa planicie de éste á oeste, tendo ao sul o rio Capibaribe á poucos passos de distancia, e ao norte a serra da Raposa, de cuja eminencia se desenrola o mais bello panorama creado pela natureza. D'ahi domina a vista os arraiaes Ribeiro do Mel, Duas Pedras, Piranhira, Lama, Juá, Bom Jejum, Ribeiro-fundo, Gamelleiro, Lagôa do Couro e Bom Successo com sua capellinha, fazendo o Capibaribe pelos oito primeiros o seu curso, em cujas margens, norte e sul, existe infinidade de habitações convenientemente cercadas e arborisadas com fructeiras, observando-se vivamente a grande serra da Passiva, e a certas horas do dia a villa da Gloria e povoações de Alagôa do Carro e Tracunhanhem.

Tudo isto forma aos olhos do observador a mais bella e seductora paisagem, qual pincel de habil pintor jámais poderá descrever com tão vivas côres; ninguem ha, portanto, que uindo ao Limoeiro, não se deixe fascinar pelos attractivos com que a natureza dotou-o.

Sua creação data do anno de 1811, como se verá da carta regia abaixo transcripta. Em 1815 o inglez Kerne, fundou uma importante fabrica de algodão, com edificio apropriado, que ainda existe, com a denominação de—Sobrado do inglez—bem como diversas peças do machinismo que tambem se prestava ao fabrico do azeite da mamona. Em 1835 fundou-se nesta villa uma loja maçonica, que chegou a ter cerca de 200 socios. Nas lutas de 1817 e 1824, Limoeiro foi o centro de operações das forças belligerantes; não devendo ficar no esquecimento os notaveis acontecimentos do engenho Pindoba, então pertencente ao finado Dr. João Mauricio Wanderley. Em 1840 foi esta villa igualmente o centro das operações bellicas, contra os insurgentes de Taquaretinga, estando á frente das forças legaes o general José Joaquim Coelho. Nesse mesmo anno, quando a receita provincial mal attingia a seis centos contos de réis, e quando, quer na capital e quer no interior da provincia, tudo estava por fazer, —mandou o governo construir nesta villa um edificio para casa de camara e cadeia, que custou aos cofres publicos 37:000$, valendo hoje de 80 a 100 contos.

Em 1848 e durante toda a revolução ainda foi esta villa occupada por forças belligerantes; sendo que no ataque de 2 de fevereiro d'aqui marchavam as tropas commandadas pelo então tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, que chegará á capital a tempo de prestar-lhe relevantes serviços.

Na sublevação do povo pela publicação da lei do censo em 1851, o governo fez marchar para aqui um batalhão, que permaneceu por algum tempo, tendo destacado parte de suas forças para Nazareth e outras comarcas. Em 1860, por occasião da questão Granja aqui se demorou o desembargador Lucena, então delegado nomeado para o Ouricury, levando comsigo o 9º batalhão de linha, fazendo portanto, o trajecto de viagem pela estrada que passa nesta villa por ser a mais conveniente e natural. Ainda na questão—Quebra-kilos—estacionou nesta villa, por muito tempo, uma força de linha de 60 praças, commandadas pelo capitão Caldas; vindo tambem um piquete de cavallaria, que acompanhou com aquella o Dr. Correia de Araujo, então chefe de policia, á diligencia que fez á cidade do Triumpho.

Para a guerra do Paraguay, a comarca do Limoeiro contribuio com 307 praças entre recrutas, designados e voluntarios espontaneos e *forçados*; além de muitos outros que se alistaram no corpo de policia e se reuniram aqui ao batalhão organisado em Pajeú de Flores, pelo tenente-coronel Pedro de Campos, cujo trajecto foi feito por esta villa.

De 1869 para 1870 aqui esteve hospedado em casa do Exm. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, então juiz de direito d'esta comarca, um estrangeiro formado em sciencias naturaes, que explorando a grande e importante serra da Passiva a oito kilometros ao sul desta villa, retirou se, requerendo mais tarde ao governo imperial privilegio para explorar as minas nella existentes, como consta do officio do ministro ao presidente da provincia, e deste á camara municipal desta villa, de cujo archivo tiramos este apontamento, a quem pedira informações relativamente ás referidas minas.

O Limoeiro, como comarca de primeira entrancia, sempre foi occupada pelas notabilidades da magistratura, como sejam: Alvaro Uchôa, hoje senador; Paes Barreto, ministro e senador: Caetano Santiago, ministro do supremo tribunal de justiça; Firmino Pereira Monteiro, idem; Custodio da Silva Guimarães, idem; Rigueira Costa, Peretti, Catanho, José Quintino, Aragão e Mello, Adelino de Luna Freire e Teixeira de Sá, etc., etc., todos estes desembargadores, deputados geraes, presidentes e vice-presidentes de provincia de primeira ordem, podendo ainda citar outros muitos; no ministerio Rio Branco, do qual fazia parte o conselheiro João Alfredo, foi ella elevada á segunda entrancia, naturalmente por conhecer S. Exc. do seu grande desenvolvimento.

Nas diversas exposições nacionaes e internacionaes, tem sempre e sempre o Limoeiro occupado um cantinho, ainda que humilde, mas nunca deixando de figurar nos certames dos povos cultos, sendo que em uma dellas aqui mandou o Visconde do Livramento um seu empregado libertar um dos expositores, que d'isto se fez merecedor pela perfeição e naturalidade de um trabalho de esculptura, sendo este e outro premiados.

Como ponto central, por longos annos, aqui se fez a feira dos gados que vinham dos altos sertões, concorrendo a ellas de 500 a 1,000 rezes, tendo porém diminuido pelos effeitos da secca.

Nas emergencias e nos movimentos festivaes da provincia, tem a comarca do Limoeiro figurado como das principaes de suas irmãs: na primeira visita que fez o imperador a esta provincia, em 1859, ella se fez representar, dirigindo-lhe uma felicitação; na administração do Conde de Baependy, como presidente desta provincia, visitou elle esta villa, indo ao paço municipal, escolas, repartições publicas e á matriz, regressando no dia immediato, levando vivas recordações das bellezas naturaes desta villa; na visita do Marquez do Herval, nomeou esta comarca uma commissão na capital para o felicitar; e assim outros muitos factos identicos podiam ser relatados.

Na ultima administração do Exm. desembargador Manoel Clementino, quando a provincia se extorcia pelos effeitos da ultima secca, tratando-se da escolha de um ponto central mais conveniente para um deposito de viveres, foi pela commissão central indicada esta comarca, reconhecidamente mais vantajosa para tal fim, não só para d'aqui enviar generos para o centro da provincia, como para nella se concentrarem os retirantes que vinham descendo; e de facto, o deposito se estabeleceu, e permaneceu por um anno, prestando relevantes serviços, remettendo constantes carregamentos ás comarcas necessitadas, distribuindo aqui alimentação a uma população adventicia de cerca de oito mil pessoas, sendo para notar que, a excepção de uma febricula, nenhuma outra epidemia appareceu, devido isto á pureza de seu clima.

Villa do Limoeiro, 28 de outubro de 1880.

W.

Eis a carta regia a que acima nos referimos:

« D. João, por graça de Deus, principe regente: faço saber a vós, ouvidor da comarca de Pernambuco:

« Que, havendo eu por bem crear em villas as quatro povoações Cabo de Santo Agostinho, Santo Antão, Páo d'Alho e Limoeiro, pelo alvará de 27 de julho do anno passado, expedido por minha immediata resolução de 27 de julho do mesmo anno, com os limites, cargos e officios nelle expressados

« Sou servido, e mando-vos que procedaes na erecção das referidas villas, fazendo a eleição dos officiaes das camaras em pelouros, para tres annos; e com elles, e com os homens bons de cada uma dellas, formareis accordãos e posturas, para o bom governo e bem commum dos povos e augmento da lavoura e commercio, tudo na fórma das minhas leis e sobredito alvará, que com esta vai por copia, pedindo ao governador e capitão-general dessa capitania, todos os auxilios de que precisardes: Cumprio assim o principe regente N. S., o mandou pelos ministros abaixo assignados do seu conselho e seus desembargadores do paço. — João Pedro Maquart d'Affonseca e Sá, a fez no Rio de Janeiro á 15 de fevereiro de 1812.

« Cumpra-se como S. A. R. ordena, registre-se nos livros desta commissão e camaras da cidade de Olinda e villas do Recife e Iguarassú, com as competentes ordens de participação, e nos das novas camaras, e façam-se editaes depois de publicado o alvará, na fórma do estylo, para se fazer certo aos povos desta real resolução; o escrivão da commissão o cumpra sem perda de tempo.

« Recife, 2 de abril de 1812.—França. »

—

O Neophyto ao ministro evangelico

Acha-se á venda o opusculo das quatro perguntas de Neophyto ao ministro evangelico nesta provincia, a 1$ por cada exemplar, na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março, e na livraria Industrial n. 7 á rua de Barão da Victoria.

—

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125 sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

—

Almanak da provincia

As pessoas, que pela profissão que exercem, teem interresse na publicação de suas residencias ou lugares em que são encontradas, queiram ter a bondade de mandar as notas necessarias para esse fim á livraria *Academica* á rua do Imperador n. 79 até o dia 15 do mez proximo vindouro.

Recife, 29 de outubro de 1880.

—

O abaixo assignado sendo senhor do estabelecimento de molhados, á rua de S. Francisco de Paula, na povoação de Caxangá, freguezia da Varzea, com a frente para o poente, da qual era caixeiro José de Mello Vasconcellos Filho, pelo presente, previne ao commercio em geral e ás repartições publicas, que cousa alguma mais tem com tal estabelecimento, por ter entregue ao mesmo Vasconcellos Filho o dito estabelecimento, ficando desde 15 de outubro proximo passado, como donno, e

assim sujeito ás transacções que fizer por sua conta, com todos os impostos concernentes ao mencionado estabelecimento, pelo que d'esta data acima em diante não se responsabilisa por debito algum: e para que chegue ao conhecimento de todos faço a presente.

Caxangá, na freguezia da Varzea, 30 de outubro de 1880.

Antonio Maria Carneiro Leão.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Candido C. G. Alcoforado, Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	66:889$380
Idem do dia 3	59:574$639
	126:464$019

Importação

Patacho portuguez *D Eduvirges*, entrado do Rio Grande do Sul em 3 do corrente e consignado a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Xarque 190,500 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No patacho norueguense *Orion*, carregou:

Para Liverpool, C. Dubeux Junior 100,000 unhas de boi.

— Na barca ingleza *Luvina*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Granville*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,638 saccos com 122,850 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Sarah*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 318 saccos com 23,850 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,080 saccos com 81,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Spancker*, carregou:

Para New-York, G. R. do Passo 2,361 saccos com 102,075 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Alfredo* carregou:

Para Lisboa, Orestes Travassos 168 saccas com 11,517 kilos de algodão.

Portos do interior

— No brigue nacional *Felicidade*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; A. da Costa Lopes 2,000 cocos (fructa)

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. Pacheco & C. 10 saccos com 650 kilos de carnauba.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Coará, D. A. Matheus 25 barris com 2,400 litros de aguardente; J. A. de Castro Porto 4 ditos com 384 ditos de dito e 20 saccos com feijão.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, D. J. da Cunha Lages 4 barricas com 282 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	4:329$553
Idem do dia 3	1:555$558
	5:885$111

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	9:529$276
Idem do dia 3	10.8 4$962
	20 334$238

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2	481$781
Idem do dia 3	425$120
	906$904

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Rio de Janeiro—15 dias, patacho portuguez *D. Eduvirges*, de 160 toneladas, capitão J. F. Talhadas, equipagem 8, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa—Patacho portuguez *Barrosinho*, de 133 toneladas, capitão A. de Oliveira, carga varios generos.

Antilhas—Brigue inglez *Penelope Tulten*, de 198 toneladas, capitão C. Greew, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Lavenia*, de 251 toneladas, capitão P. M. Kenzie, carga assucar.

Havre—Patacho allemão *Herman Anton*, de 183 toneladas, capitão L. B. Lindeboon, carga lã de carneiro e ferro velho.

EDITAES

O doutor Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 4 de novembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execução de Augusto José dos Santos, cessionario de Bernardino Alves Barbosa & C., contra Gonçalves do Cabo & C., o seguinte:

Uma armação de louro, balcão, pesos, balança, medidas e encanalisação de gaz, por 80$; 94 maços de palitos de fogo, de 10 ao maço, por 9$500; 10 garrafões vasios por 5$; 17 latas vasias por 7$; 95 cardenaes de diversas pollegadas por 45$; 70 garrafas e botijas de cerveja, balão, tenente por 25$; 15 kilos de assucar mascavado por 1$; dito de dito branco por 2$; frascos de molho inglez por 2$; 3 ditos de mostarda em pó por 1$; 20 ditos de genebra por 5$; 36 garrafas de vinho do Porto por 16$; 3 garrafas de cognac por 2$; 30 kilos de arroz pilado por 2$; 8 kilos de café em caroço por 2$500; 8 kilos de bacalháo por 1$500; 21 latas de bagues por 4$; 3 latas de hervilhas por 500 réis; 7 latas de ostras por 1$; 1 lata de azeitonas por 4$; 6 frascos de sal refinado por 1$; 6 canecas de folhas com azas por 3$; 5 libras de canella em páo por 1$; 3 vassouras de piassaba por 1$; 1 cesto com alhos por 3$; 15 kilos de gomma por 1$; meio alqueire de sal por 300 réis; 250 botijas, garrafas, botijões vasios por 5$; 7 cadeiras de páo, de abrir e fechar, por 3$; 8 mochos de madeira amarella com assento de palha por 6$; 1 balança decimal por 10$; 2 relogios de parede e de cima de mesa por 8$; 11 tijolos de barro por 300 réis; uma porção de argolas de ferro e corrente por 5$; 20 kilos de carne de porco com toucinho em salmoura por 4$; uma porção de estôpa por 10$; 1 cano de ferro por 3$; amarras de navio por 10$; 2 escadas de mão por 1$; 3 pipas arqueadas para deposito por 20$; 1 barril de dito por 1$500; 2 depositos de folha para assucar por 1$; diversos caixões, barricas, barris, barricões vasios por 5$; 1 mesinha (pequena) por 1$; 2 pratos grandes por 1$; 1 taboleiro com pés por 500 réis; 1 lastro de sofá e cadeiras velhas por 3$.

E não havendo comprador que [illegible] preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 20 de outubro de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE NOVEMBRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Augusto Manoel da Silva Coelho, Antonio Claudio de Araujo, Antonio do Monte Ferraz, Antonio Pereira de Brito, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Avelino de Paula Calheiros, Antonio Quintella Correia, Antonio Ricardo Borges, Adtonio Pedro de Alcantara, Berthe Leslie, Bento Lemos (2), Candida C. Duprat, Catharina Thomasia de Oliveira, Emygdio Alves Accioli, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Americo Dias Barreto, Francisco E. de Luna Freire, Dr. Felippe Alves de Oliveira, Guilhermina Francisca Viégas, Genuino João Marques, Dr. Genes Martins Fontes, Henrique Pereira Gomes, Herculano Dias Correia, José Francisco de Mello, Joanna Francisca Ferreira, Joaquim da Costa Oliveira, José Bento Gil Pires, José Joaquim Tavares, José Luiz Ferreira da Costa, João Francisco de Souza, Josephina de Miranda Pinto, José Maria de Oliveira Castro, Manoel Mendes de Oliveira, Manoel Coelho de Souza, Manoel Pereira de Figueiredo, Manoel Antonio do Nascimento, Militino Ferreira da Costa, Madame Melanie, Manoel Francisco dos Santos (2), Miguel Felix de Abreu, Maria Joaquina de Jesus, Pedro Jorge da Silva Ramos, Theophilo da Cunha e Souza.

O 2º official, encarregado do registro, Thomé A. da Silva Villar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

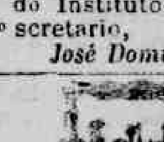
Quinta-feira, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 2 do novembro de 1880. — O 1.º secretario,

José Domingues Codeceira,



COMPANHIA
DOS
trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido no dia 29 do corrente numero sufficiente de accionistas para poder funccionar a assembléa geral, são novamente convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 6 de novembro vindouro, ás horas e no lugar já designados.

Escriptorio da companhia, 30 de outubro de 1880 — O secretario,

A. Coelho Rodrigues.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

De ordem do Sr. presidente da assembéa geral, convido os senhores associados para a sessão da mesma, que terá lugar quinta feira 4 de novembro, pelas 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se da apresentação dos relatorios.

Secretaria da assembléa geral, 30 de outubro de 1880.

O 1º secretario co conselho fiscal Marcos Francisco de Paula Reis.

Monte Pio Portuguez

Pergunta-se á directoria da sociedade Monte Pio Portuguez, qual é a razão por que o medico da mesma sociedade não cumpre com seu dever? Procura-se elle nas horas marcadas, quatro e cinco vezes, e não se encontra, nem quem dê informação alguma.

Diversos socios.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus

ELEIÇÃO

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, quinta-feira 4 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral, proceder-se á eleição da futura mesa regedora para o anno de 1881. Recife, 1 de novembro de 1880.—O escrivão,

Alfredo de Lemos Leal Reis.

Irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista

Não tendo comparecido no dia 1º do corrente, numero sufficiente de irmãos, e de ordem do irmão juiz, são novamente convidados todos aquelles para se reunirem no domingo 7, ás 10 horas do dia, afim de eleger-se os membros da mesa regedora que tem de servir no anno de 1880—1881.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 4 de novembro de 1880.

No impedimento do respectivo escrivão,

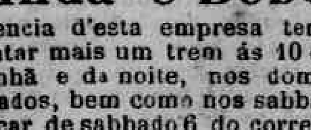
Manoel José V. Bacalhão.

Monte Pio Portuguez

Por falta de numero, deixou de haver no domingo ultimo a assembléa geral, para ouvir e apreciar os relatorios da directoria e conselho fiscal e resolver sobre a approvação das respectivas contas, pelo que são pelo presente de novo convidados todos os Srs. socios á comparecerem para este fim, domingo proximo, 7 do corrente, pelas 11 horas do dia.

Recife, 3 de novembro de 1880.

A. Guedes da Costa.



ESTRADA DE FERRO
DE
Olinda e Beberibe

A agencia d'esta empresa tem deliberado augmentar mais um trem ás 10 e meia horas da manhã e da noite, nos domingos e dias santificados, bem como nos sabbados á noite, a começar de sabbado 6 do corrente.

Recife, 3 de novembro de 1880.

O gerente.

L. J. de Miranda.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda, paga-se nos termos da ordem do thesouro n. 218 de 21 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

D. Francisca de Salles Ribeiro	350$000
D. Maria da Motta Leal Loyo	525$805
D. Candida Petra Borges Leal	26$833
D. Maria Firmina da Gloria	19$208
Silvestre de Souza	188$000
Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho	5$858

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa de novo recebe propostas para fornecimento dos seguintes materiaes, devendo todos serem de primeira qualidade.

Traves de sapucaia, massaranduba, sicupira, barahu', páo ferro ou jatahy de 50 palmos sobre 9 pollegadas de grossura, 1.

[illegible] de dito idem, 4.

Forro de amarello idem idem, 1.

Soalho de louro, limpo, com 12 pollegadas de largura, 1.

Cimento Portland, barrica, 1.

Cordas para andaimes, cento.

Todos os materiaes serão postos no porto da obra do Asylo de Mendicidade e descarregados á custa do fornecedor.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, na sala das sessões da junta até o dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de novembro de 1880.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Apparelhos de limpesa, 50.

Bornaes de lona para rações, 20.

Cabeçadas de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Cabrestilhos de sola com arreatas e cabo de linho para prisão, 50.

Capelladas de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Ditas de dito dito para montaria das praças, 13.

Silhas de liga de algodão, 11.

Ditas mestras com 4 guias para montaria de officiaes, 4.

Ditas ditas para montaria das praças, 16.

Coldres com silhas mestras para montaria de officiaes, 4.

Ditos com silhas mestras para montaria das praças, 14.

Mantas de lona para suador, 50.

Peitoraes envernisados para montaria de officiaes, 4.

Rabichos de couro envernisado para montaria de officiaes, 4.

Redes de dito dito para a mesma montaria, 4 pares.

Shabracks de panno para montaria de officiaes, 4.

Ditos de dito para montaria das praças, 11.

Bandeijas pequenas 3.

Barris de um fundo para agua, 2.

Ditos de dous fundos, 4.

Bilhas de barro com pratos, 2

Canecos de ferro estanhados, 5

Copos de vidro para agua, 5.

Enxergões de algodão riscado, 46.

Jarras de barro com tampos, 3.

Sellins para montaria de praças, 14.

Bandoleiras de sola branca para clavinas, 46.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de novembro de 1880.

O secretario,

Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente, 2$500 sobre toneladas de alvarengas, 1:000$ sobre casa que vende bilhetes, 1:000$ por garantir bilhetes da provincia, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, e joalheiros, 1:500$ sobre bancos, casas de seguros e fabrica de sabão, 50$ por taverna que vender miudezas, e do imposto sobre predios de corporação de mão-morta, tudo relativo ao exercicio de 1878 á 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de outubro de 1880. — *João Francisco Teixeira*

Imposto de 2$500 sobre tonelada de alvarenga.

Bom Jesus—José de Souza Nunes Braga	122$625
Dita—O mesmo	122$62
Dita—O mesmo	109$000
Dita—O mesmo	70$850
Dita—O mesmo	81$750
Dita—O mesmo	98$100
Dita—Manoel Espindola de Mendonça	201$650
Dita—O mesmo	81$750
Dita—O mesmo	190$750
Dita—O mesmo	122$625
Dita—O mesmo	81$750
Dita—O mesmo	109$000
Dita—Francisco Botelho de Andrade	16$500
Dita—O mesmo	68$125
Dita—O mesmo	109$000
Dita—O mesmo	38$150
Dita—O mesmo	163$500
Dita—O mesmo	46$325
B. do Triumpho—Fonseca Irmãos & C.	163$500
Dita—Os mesmos	109$000
Dita—Os mesmos	98$100
Dita—Os mesmos	54$500
Dita—Os mesmos	109$000
Dita—Os mesmos	98$100
Dita—Manoel Moreira	54$500
Dita—Santos & Araujo	81$750
Dita—José Ferreira	54$500
Dita—José Braz	54$500
Dita—José Machado da Costa	54$500
Dita—Manoel Martins de Amorim	54$500
Dita—O mesmo	54$500
Dita—José da Costa Bahia	54$500

Relação dos devedores do imposto de 5 % sobre capim de planta.

Barbalho—José Domingues	98$100
Dito—José Cesario de Mello	108$455
Dito—O mesmo	21$800
Dito—José Elias	35$125
Dito—Firmino Zumba	10$900
Sant'Anna—Camillo Rodrigues Sobrinho	32$700
Dita—Liberio Anisio Machado da Paz	16$350
Zonguê—Symphronio Olympio de Queiroga	21$800
Apipucos—João Francisco do Rego Maia	32$700
Dito—Manoel Baptista	27$250
C. da Boa-Vista—Luiz José da Costa Amorim	32$700
Dita—José Jeronymo Monteiro	21$800
Progresso—Dina Candida Rangel	10$900
V. de Goyanna—Luiz José da Costa Amorim	10$900
Riachuelo—José Vieira Porto	16$350
Dita—Herdeiros de Manoel Alves Ferreira	27$250

Relação dos devedores do imposto de 1:000$ sobre casa que vende bilhetes de fóra da provincia.

Cabugá n. 2 B — Manoel Ferreira Pinto Malheiros	1:090$000
B. da Victoria n. 40—João Joaquim da Costa Leite	1:090$000

Relação dos devedores do imposto de 1:000$ por garantia de bilhetes da provincia.

Imperador n. 61—Brandão & C.	1:090$000
B. da Victoria n. 40—João Joaquim da Costa Leite	1:090$000

Relação dos devedores do imposto de 1:000$000 por casa de vender joias em grosso e joalheiro.

Imperador n. 79—Heyvernat	1:090$000
1.º de Março n. 16—Lemann Fréres	1:090$000
Imperador n. 79—Hyvernat	1:090$000
1.º de Março n. 16—Lemann Fréres	1:090$000

Relação dos devedores do imposto de 1:500$ sobre bancos, casas de seguro e fabrica de sabão.

Bom Jesus ns. 34 e 36—Companhia de seguros contra fogo, agentes Thomaz de Aquino Fonseca,

[illegible]	1:835$000
S. Miguel ns. 94 e 102—[illegible] & Arrojo	1:8[illegible]6$000

Relação dos devedores do imposto de 50$ por taverna que vender miudezas.

Companhia Pernambucana n. 28—Vicente Pontes Ribeiro	54$500

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1880.

Manoel do Nascimento S. Bastos, 1º. official.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os associados a reunirem-se domingo (7) ás 4 horas da tarde, para em sessão extraordinaria ouvirem o relatorio da directoria e preencherem um lugar vago na nova administração.

A reunião terá lugar nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, por estar em concerto o edificio em que funcciona a Associação.

Recife, 3 de novembro de 1880.

José A. dos Santos, Secretario.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de novembro, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

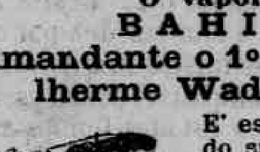
Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante Pessôa



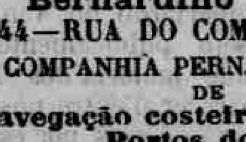
E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

BAHIA

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual

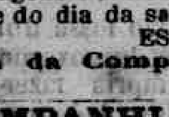
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

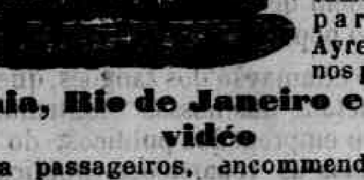
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau



Espera-se da Europa no dia 4 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

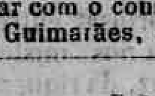
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o.

Agente

AUGUSTO LABILLE

9—Rua do Commercio—9

Para o Rio Grande do Sul



Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*; a tratar na rua do Vigario n. 1.

Rio Grande do Sul

Paro o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Felicidade*, por ter parte da carga já engajada, recebendo o resto á frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, a sahir com brevidade para o indicado porto, recebe carga a frete; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

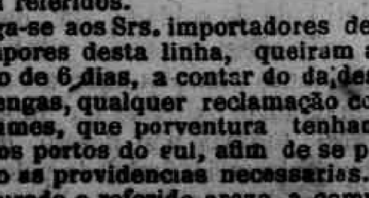
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby



E' esperado da Europa, até o dia 9 de novembro; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Quinta-feira, 4, deve ter lugar o leilão de fazendas e calçados avariados, gigas louça ordinaria, barricas com cópos, candieiros á gaz, paliteiros de metal, galheteiros, latas com leite condensado, doce em calda, relogios de mesa, quadros, espelhos e outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Quinta-feira, 11, deve ter lugar o leilão da barcaça, denominada *Morgadinha*, lotação 350 saccos com assucar.

— Sexta-feira, 5, deve ter lugar o leilão da barcaça, denominada *Morgadinha*, tal qual se acha ancorada em frente ao caes do Ramos: ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus, n. 45.

Agente Burlamaqui
LEILAO
HOJE

Quinta-feira, 4 de novembro

A'S 10 HORAS

A' rua do Barão da Victoria n. 38

O agente acima, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão as fazendas, utensilios e moveis pertencentes ao estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 38, que gyrava sob a firma de Ramos & Amorim, cuja venda é feita com annuencia dos credores os Srs. Luiz Antonio de Siqueira, Manoel Martins Fiuza, D. P. Wild e Cramer Frey & C.

Além das fazendas, utensilios e moveis, serão vendido tambem as dividas constantes da relação em poder do referido agente, que mostrará a quem quizer ver, á rua do Imperador n. 48; garante-se o arrendamento do estabelecimento a quem comprar tudo em um só lote.

LEILAO

De louça beira azul constando de bules, chicaras, pires, bacias e pratos, conteúdo de 6 gigas.

Cópos e compoteiras, 24 paliteiros de electroplate, 144 candieiros para kerosene, 24 galheteiros de metal, 6 jarros para flores, 2 relogios de mesa.

Hoje

Quinta feira, 4 de novembro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

De 60 latas com leite condensado, 10 ditas com doces em calda, 10 duzias de vinho schery.

Hoje

Quinta-feira 4 de novembro

As 11 horas

Por intervenção do agente

Pinto

Por occasião do leilão de louça, vidros, candieiros á gaz, relogios, fazendas avariadas, calçados e outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das cautelas abaixo mencionadas: a dinheiro contado.

Os objectos estarão expostos, nos tres dias anteriores, para apreciação dos pretendentes

CAUTELAS

Ns.

2574—1 habito de Aviz, de ouro.

2584—3 correntes de ouro para relogio, 3 caçoletas, 1 trancelim, 6 botões, 3 anneis, ouro de lei; 2 pares de rosetas com brilhantes pequenos; diversas peças pequenas, de prata.

2613—1 relogio de ouro.

2697—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rosetas, 4 anneis, duas peças de brincos, ouro de lei.

2734—1 trancelim e uma caçoleta de ouro de lei.

2736—1 trancelim, uma caçoleta, um alfinete e um annel ouro de lei.

2756—1 par de rosetas com dous brilhantes e um annel de ouro, com uma esmeralda e brilhantes em circulo.

2782—1 relogio de ouro de lei.

2801—1 corrente para relogio e seis anneis ouro de lei.

2809—1 par de brincos de ouro com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulseira, um alfinete e um par de brincos ouro de lei

Recife, 4 de novembro de 1880,

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

LEILAO
Hoje

Quinta feira, 4 do corrente

Constando de:

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 espelho dourado, 1 bidet, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 marquezão largo de angico, 1 dito estreito, 1 marqueza, 6 cadeiras de angico, 1 thear, louça para jantar e almoço, 1 par de compoteiras, 1 par de garrafas para vinho, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas, 2 ditos de jarros, 1 tapete para sofá 1 dito para cama e trem de cozinha.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis acima, existentes na casa terrea n. 1, á rua da Conceição.

A's 11 horas

LEILAO
DE
Fazendas avariadas

Constando de:

Madapolões, chitas, algodões, peitos para camisa, estôpa e saccos vasios

Hoje

Quinta-feira, 4 de novembro

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

LEILAO

De 2 caixas com calçados para homens, senhoras e meninos, com avaria, quinta-feira, 4 de novembro, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Segundo e ultimo
LEILÃO

De 2 casas terreas ns. 196 e 198 sitas a rua Imperial, foreiras

Sexta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 2 casas terreas ns. 196 e 198, foreiras, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, murado dos lados, a primeira tem 4 portas e 3 janellas, rende [illegible] mensaes e a segunda 1 porta e 1 janella, rende 15$000, servindo de base para as duas 1:760$.

Para qualquer informação o agente dará.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e joias, constando de apparelho de porcelana para chá, ditos para mesa, copos, facas, garrafas, calix, lanternas, cadeira de junco, mesas, sofás, moxos, camas francezas e muitos outros objectos existentes no armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Sexta-feira, 5 do corrente

ás 10 e 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

DA BARCAÇA DENOMINADA

MORGADINHA

Lotação 350 saccos com assucar

Sexta-feira 5 de novembro

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A referida barcaça póde ser examinada desde já, em frente ao cáes do Ramos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cozinheira, livre para casa de familia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dando boas informações, preferindo-se escravo; a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem.

Fazem-se plissés a 40 réis o metro: na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

João Pereira de Brito previne ao publico, ás autoridades policiaes e ao Sr. thesoureiro das loterias que lhe furtaram um meio bilhete de n. 841 e 7 quartos de ns. 909, 936, 1303, 1946, 1912, 2903, e 2908 da loteria 77.ª, que deve correr no dia 2 de novembro, pelo que pede que nenhum negocio façam com ditos bilhetes; assim como roga a apprehensão dos mesmos, os quaes não são garantidos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Estão fugidos os escravos Francisco, de idade 14 annos, preto, figura mediocre, rosto curto, olhos pequenos, nariz chato; e Theotonio, de idade 11 annos, pardo escuro, cabello pichaim solto e pouco amarello, feições regulares, bocca pequena, e tem cicatrizes nas costas: quem os pegar leve-os ao Recife, á rua de S. Jorge n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Formosa n. 27.

— Ausentou-se da rua da Imperatriz n. 11, ha mais de oito dias, a escrava Maria, de 30 annos de idade, mulata clara, cabellos estirados, olhos grandes e amortecidos, e olhar um pouco vesgo, nariz afilado, rosto comprido e descarnado, côr palida, altura regular e bastante magra, andar sacudido e muito prosista, foi vista ha tres dias depois da fuga, na rua do Livramento, e consta estar acoutada n'uma certa casa, e desde já protesta-se contra quem a tem, se não a entregar na casa acima referida, no prazo de 48 horas, e gratifica-se generosamente a quem a entregar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma só pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Na rua da Palma n. 4, trabalha-se com todo o esmero e perfeição em obras de ponto de meia, sendo peito para casacas, toucas para meninos, talhos para camisas, bolsinhas e meias abertas, fechu, e outras muitas obras de agulha, bordados de todas as qualidades, os mais perfeitos que se póde encontrar, que só com a vista poderão apreciar; e tambem ensina-se por modico preço.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Precisa-se de um homem de bons costumes, para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova, sobrado n. 53, entrada pela rua das Flores, portão defronte da tinturaria.

— Na rua da Palma n. 4 trabalha-se com toda a perfeição e asseio em obras de ponto de meias, sendo peitos para casacos, toucas, sapatinhos para meninos, talhos para camisas, meias abertas, bolsinhas, fichús bordados de todas as qualidades e bem aperfeiçoados, que só com a vista se poderá apreciar. Tambem ensina-se.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 61 á rua Direita; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, limpa, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

— Aluga-se por 10$ a casinha com quintal, á rua do Dique n. 21; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Roga-se ao Sr. José Roberto Vieira de Mello que venha no becco do Camarão, n. 17, realisar o negocio, que não ignora.

ALUGA SE uma casa muito fresca para se passar a festa junto ao mar, na rua do Carmo ou no Bom-fim em Olinda n. 2: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Alugam-se as casas terreas n. 21 á rua de Santa Cecilia, e n. 4 á rua de Antonio Henrique, outr'ora Açouguinhos; a fallar na rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes) n. 41, 2º andar.

— Aluga se a casa terrea em Beberibe de cima, nos terrenos do Stepple; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

AMA Precisa-se de uma para cozinha; na rua Larga do Rosario n. 10, segundo andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para engommar, para casa de tres pessoas; na rua Larga do Rosario n. 10, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço: na Capunga (Quatro Cantos) n. 31, ou na rua do Vigario n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, defronte do sitio do Sr. Amorim.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, rua Duque de Caxias n. 95.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme bem, para casa de familia; á tratar na rua Duque de Caxias numero 95.

Boa ama

Offerece-se uma que cozinha perfeitamente bem: na rua do Bom Jesus das Creoulas numero 35.

Capitão Antonio Raymundo Lins Caldas

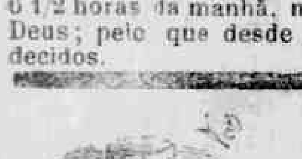
Alguns amigos do finado capitão Antonio Raymundo Lins Caldas, fallecido na cidade de Penedo em 6 do mez proximo passado, mandam resar uma missa no dia 4 de novembro corrente (30º de seu fallecimento), pelas 9 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e para esse acto de caridade e verdadeira amizade, são convidados a familia, parentes, amigos e collegas do finado.

Manoel da Silva Pontes

Manoel Fernandes Velloso, condoido pelo prematuro passamento daquelle que fôra seu distincto companheiro e patrão, e que em vida se chamava Manoel da Silva Pontes, fallecido nesta cidade em 28 de outubro, manda celebrar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno d'alma daquelle finado, quarta-feira 3 do corrente, setimo dia do seu passamento. Para cujo acto religioso e de caridade convida aos parentes, amigos e todos aquelles que em vida do finado apreciaram as raras virtudes, os actos caritativos que sempre o distinguiram. pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Manoel da Silva Pontes

Manoel da Silva Pontes Junior, Joaquim Maria da Silva Pontes e Anna Maria da Silva Pontes, de coração agradecem a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo pai, Manoel da Silva Pontes; e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas resadas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia quinta-feira, 4 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; pelo que desde já se confessam agradecidos.



Antonio Pinto Ferreira (e sua familia ausente) agradecendo a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado irmão e filho Constantino Pinto Ferreira, de novo vem convidar-lhes para fazerem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que teem de ser celebradas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

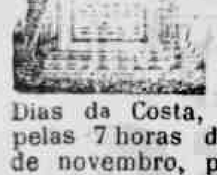
Eduardo Eustaquio Rodrigues

O major José Joaquim Coêlho, sua mulher, filha e cunhados, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa que mandam resar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no dia 4 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, pela alma do seu estimado cunhado, irmão e tio, Eduardo Eustaquio Rodrigues, fallecido na Bahia no dia 4 do passado: pelo que antecipam a sua gratidão.

Francisco Claudino de Albuquerque

Domingos José da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado amigo e parente, Francisco Claudino de Albuquerque, manda resar algumas missas quarta-feira 4 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e para este acto convida os parente e amigos, pelo que antecipadamente se confessa grato.

Thereza Dias da Costa



Justino José da Costa, Manoel Jorge dos Santos e Justina Dias da Rocha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar pela alma de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi e filha, Thereza Dias da Costa, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã, na segunda-feira 8 de novembro, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura, na igreja do convento do Carmo, no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento: e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Alexandrina Guilhermina da Silveira Tavora

Manoel Antonio Teixeira, Manoel Antonio Teixeira Junior, João Lins Caldas, João Franklin da Silveira Tavora e Maria Guilhermina dos Santos Teixeira, (ausentes), Zulmira Guilhermina dos Santos Teixeira, Maria Guilhermina dos Santos Teixeira, Carolina Guilhermina dos Santos Teixeira e Joaquina Guilhermina dos Santos Teixeira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi e esposa; e de novo convidam os mesmos, afim de comparecerem no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, e desde já confessam-se eternamente gratos.

Boa acquisição

Aluga-se a casa n. 54, á rua do Visconde de Albuquerque, na esquina da rua Velha, ultimamente reedificada e propria para qualquer estabelecimento (optimo progresso para generos de estiva), tendo bons commodos independentes do estabelecimento para familia, e preço razoavel; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18, e a chave para ver, na taverna defronte.

Aluga se

em conta o 2º andar e sotão da casa n. 13 da rua velha de Santa Rita, com muitos commodos e escadas pelas ruas nova e velha de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Casas baratas

Aluga-se por 40$ o 1º andar e por 35$ o 2º n. 32 á rua estreita do Rosario, ambos com agua e gaz encanados; por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e por 12$000 a casa n. 6 no becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias ou rua do Barão de S. Borja n. 31.

Cozinheira

Aluga-se uma boa escrava cozinheira; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 19.

CENTRO PARISIENSE

Acaba de chegar para este estabelecimento novo e variado sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

FRANJAS de seda preta para vestidos, galões pretos com vidrilho, novo sortimento de fitas á POMPADOUR, capellas com véo para noivas, leques com plumas e bordados, para meninas e senhoras.

MARABOU

novo sortimento de marabou, para enfeites de vestidos, assim como variadissimo sortimento de CAPRICHO DA MODA, ultima novidade parisiense.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis.

Completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, tem o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Dous remedios heroicos

Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, gosa no mais alto grão da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas dozes, é sufficiente para debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o *sulfato de quinino*, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam: irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos; o que tem levado muitos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, mas até nós aconselhamos, que mesmo depois da cura, continue se sem receio, no seu uso por algum tempo.

Pós anti ulcerosos do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

As ulceras, chagas, boubas, frieiras, etc., enfermidades essas bem terriveis e muitissimo communs, maxime nas classes inferiores da sociedade, encontram nos *pós anti-ulcerosos*, a cura mais certa, prompta e radical que se possa desejar.

Os doentes que improficuamente houverem lançado mão dos medicamentos até hoje preconisados como especificos contra aquelles incommodos, poderão recorrer aos *pós anti-ulcerosos*, que lhes garantimos um restabelecimento completo e rapido.

Estes dous preparados que hoje offerecemos ao publico e se acham á venda somente na *pharmacia popular á rua da Imperatriz ns. 69 e 71*, são de uma efficacia incontestavel, o que affirmamos em vista dos immensos e maravilhosos resultados que depois de uma longa experiencia havemos colhido, como podemos provar com o testemunho de muitas pessoas insuspeitas, e com diversas cartas que neste sentido temos recebido, as quaes são outros tantos attestados em seu abono.

PRODUCTOS BRASILEIROS

VILLA DO LIMOEIRO

Francisco Althelano, pharmaceutico titulado pela Junta Central de Hygiene Publica da Côrte, premiado pela Exposição Provincial de 1875, tem montado a sua pharmarcia, sita á rua da Matriz do Limoeiro n. 81, de modo a satisfazer encommendas e receituarios, vendendo os seguintes productos de sua invenção:

Vinho de Jucá importante remedio para as consequencias de ferimentos, quedas, etc.

Salsa parrilha e caroba iodada para a cura radical das molestias syphiliticas.

Sabonete de alcatrão e fuligem para o desapparecimento de sardas, sarnas, caspas, etc., etc.

Piperina, excellente caudimento, levando-se á qualquer comida.

Ratafia, licor estomatico, estimulante e digestivo.

Feculina lactea, papa reconstituinte, para o uso dos convalescentes, velhos, meninos, rachiticos, etc.

Restaurador de cabellos para impedir sua queda, destruindo os mais vicios que impedem seu crescimento.

Dão-se os prospectos na mesma pharmacia.

Aluga se

uma boa casa com sotão, reedificada, com um pequeno sitio, com bastantes commodos para uma grande familia, na Capunga, no segundo becco da Ventura n. 2; a tratar na rua do Rangel n. 60, 2º andar, ou na alfandega, com Heliodoro.

Ao publico

Muita attenção se pede para a seguinte publicação

Manoel Joaquim dos Santos e sua mulher Isabel Maria de Vasconcellos Bourbon dos Santos, communicam a todos os negociantes e proprietarios da provincia de Pernambuco, que não comprem nem transijam de modo algum a metade do engenho Santa Clara e mais uma parte do mesmo engenho no valor de 1:017$000, como tambem os escravos do casal do fallecido Antonio Pereira Guimarães, ainda não inventariados, e que se acham em execução todos estes bens, e em estado de serem adjudicados, por penhora requerida por Gabriel Antonio de Castro Quintaes quando vivo, e hoje continuada por seus herdeiros, visto que na referida penhora se acham envolvidos a parte do mesmo engenho Santa Clara do referido valor e mais o escravo Simião, que tocaram por herança de Clara Severiana de Bourbon, a seu filho Luiz Pereira de Bourbon Guimarães, marido que foi da segunda assignataria, cujo acervo partivel ainda não foi inventariado, e os bens deixados por aquelle Antonio Pereira Guimarães não chegam para o pagamento da meiação dos abaixo assignados. Assim como tambem fazem sciente que os mesmos bens se acham sequestrados a requerimento dos mesmos assignatarios para se proceder o competente inventario, que se acha marcado para o dia 5 de novembro.

Engenho Santa Clara 30 de outubro de 1880.

Manoel Joaquim dos Santos.
Isabel Maria de Vasconcellos dos Santos

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria [77ª] a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahio no dia 2 do corrente, um inteiro n. 2760 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte da loteria [78ª] a beneficio da Igreja da Penha do Recife, que se deverá extrahir no dia 5 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

A ESTAÇÃO

O MELHOR JORNAL DE MODAS PARISIENSES
DEDICADO A'S

SENHORAS BRASILEIRAS

(Em portuguez)

A aceitação rapida e brilhante com que tem sido acolhida a edição brasileira do jornal **A ESTAÇÃO**, nos sete annos de sua existencia, é devida principalmente ao cuidado com que é tratada a sua execução material, assim como ao excellente programma que serve de norma ao seu creador. O jornal **A ESTAÇÃO**, está acima de qualquer outra publicação de igual genero, sob qualquer ponto de vista que seja encarado. **A ESTAÇÃO** não trata exclusivamente da toilette; a mobilia, a roupa branca, os chapéos, os penteados, trabalhos de agulha, etc. tem sido ensinados, avista de modelos escolhidos.

A ESTAÇÃO continua a ser impressa em formato grande. Cada numero, publicado e distribuido a 17 e 27 de cada mez, tem dez paginas. Os desenhos no texto que occupam nove paginas, são em numero nunca menor de sessenta.

Acompanha cada numero um bello figurino gravado a talho doce e primorosamente colorido á aquarella pelos melhores artistas parisienses.

Preço da assignatura, paga adiantadamente 14$000 por anno

Unica agencia em Pernambuco

Livraria Industrial

N. 7—Rua do Barão da Victoria—N. 7

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacia certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª: FERREIRA MAIA e Cª.**

VINHO e XAROPE de DUSART

com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no **Vinho e Xarope de Dusart** é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.

Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem receiar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.

Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.

O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.

Em resumo, o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

Paris, Casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne, Paris

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, e unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as grêas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções ... O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

Vendem-se no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

CARNE, FERRO e QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

- Sabonete........ de IXORA
- Essencia........ de IXORA
- Agua de Toucador........ de IXORA
- Pommada........ de IXORA
- Oleo para os Cabellos........ de IXORA
- Pós de Arroz........ de IXORA
- Cosmético........ de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BEN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo untuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

AVISO

DUCRO — DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Apperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1ª a menção das medalhas: *Prata Paris 1872, Ouro Commercio 1877*; 2ª a marca de fabrica: *uma Phenix*; 3ª a orthographia exacta do nome.

DUCRO

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Cª.

[illegible] Antonio

Pede-se á [illegible] dos bailes dados nesse theatro, a [illegible] franquear mais um salão ao publico, para commodidade do mesmo, em consequencia da grande concurrencia que houve nos dous ultimos bailes.

Muitos amadores.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1601 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1222 com a sorte de 800$, dous meios n. 3266 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (77.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 50.ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Penha do Recife (78.ª), que se extrahirá na sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 77ª, a beneficio da matriz de Garanhuns, a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 1601, além outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 78ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Ama de leite

Aluga-se uma boa ama de leite; na rua Augusta n. 248.

XAROPE

QUINA-LAROCHE

Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot **PARIS**

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido á milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da ***SALSAPARRILHA DE AYER*** poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER***.

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammação do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensões*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C

agentes nesta provincia
pelos droguistas e pharmaceuticos em toda a parte

Chamado

Precisa-se fallar com o Sr. João Tapioca, morador na Escada, no escriptorio n. 54, á rua Duque de Caxias, 1º andar, a negocio.

AVISO

Antonio Lopes Pereira de Mello & C., á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, precisam de um caixeiro que tenha a pratica precisa deste genero, dando fiador á sua conducta.

Districto do Peres

Foi apprehendido pela subdelegacia daquelle districto um cavallo ruço sujo, o qual presume-se ser furtado; quem for dono compareça perante a mesma subdelegacia, que depois de justificar a legitimidade da sua propriedade, ser-lhe-ha entregue.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA**
e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 — 1872 — 1873 — 1876 — 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

- **ELIXIR**...... de Pepsina **BOUDAULT**
- **VINHO**...... de Pepsina **BOUDAULT**
- **PILULAS**... de Pepsina **BOUDAULT**
- **POS**........ de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

LIVRARIA INDUSTRIAL

LIVROS NOVOS

J. Verne, As tribulações de um chinez na China, 1 vol. 2$000; V. de Carvalho, Manual mercantil, nova ediç., 1 vol. 5$000; Album do trovador, 1 vol. 500 rs.; Serões fluminenses, collecção de recitativos, 1 vol. 1$000; Stewart, noções, 1 vol. $500; Coimbra, pontos de philosophia, 1 vol. 2$000; Vidal, pontos de philosophia, 1 vol. 1$500; Fiel conselheiro dos amantes, 1 vol. 1$000; Gervais, grammatica italiana, 1 vol. 3$000; C. Bolle, grammatica allemã dividida em 4 secções, 4$000; F. da Cunha, As minhas crenças, 1 vol. 2$000; Varela, Diario de Lazaro, poemeto com estudo critico por Franklin Tavora, 1 vol. 2$000; do mesmo, Anchieta ou o Evangelho nas selvas, 1 vol. 5$000; Castro Alves, Vozes d'Africa, F. Varella, Cantico do calvario, 1 folheto 500 rs.; Anna Correia, Doceira domestica, 1 vol. 2$000, Feitosa, Os tres estados, esboço positivista, folheto 1$000; R. Ortigão, mysterios da estrada de Cintra, 1 vol. 1$000; E. de Queiroz, O primo Bazilio, 1 vol. 7$000; E. Zola, Naná, 2 vol. 3$000; Princeza Rattazzi, Portugal á vol d'oiseau, 1 vol. 2$000; Garrigues, breves leituras sobre sciencias, artes e industrias, 1 vol. com 140 gravuras 3$000; P. Chagas, Morgadinha de Valflor, drama em 5 actos, 1 vol. 1$000; A Debay, physiologia do matrimonio, 1 vol. 4$000; J. Macé, historia de um bocadinho de pão, 1 vol. 4$000; do mesmo, Servidores do estomago, 1 vol. 4$000.

Jurisprudencia

T. Freitas, Manual do contribuinte do sello, contendo um repertorio indicativo deste imposto, a que se refere o decreto n. 7,540 de 15 de novembro de 79, 1 vol. 3$000; Conselheiro Ribas, Direito civil brasileiro, nova edição, 2 vol. 16$000; Carvalho & [illegible], Primeiras linhas sobre o processo orphanologico com toda a legisl. e jurisprud. dos tribunaes superiores até 1879, nova edição 1880, 2 volumes 12$000; Cordeiro, consultores civil, criminal, commercial e orphanologico, 1 vol. cada obra, 1880, 8$000; Alencar Araripe, Consolidação do processo criminal, 1 vol. 12$000; do mesmo, Codigo criminal do imperio do Brasil completado com as leis penaes subsequentes, 1 vol. 5$000; T. de Freitas, Primeiras sobre o processo civil, accommodado ao foro do Brasil, 2 vol. 20$000; Miranda, Guia theorica e pratica dos escrivães, tabelliães e officiaes do registro, 1 vol. 8$000; Luiz de Miranda, custas forenses e reg. de custas annot., 1 vol 6$000; M. Torres, lei hypothecaria, lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, 1 vol. 6$000; do mesmo, Regulamentos, obra utilissima a todos em geral e com especialidade aos Srs. collectores e empregados de fazenda, 1 vol. 4$000; Autran, Manual de economia politica, 1 vol. 3$500; do mesmo, Cathecismo de economia politica, 1 vol. 1$000; Freitas Junior, Novo guia da guarda nacional ou a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, com todas as disposições do governo até 1879, 1 vol. 5$000.

Bibliotheca infantil

O mundo ás avessas 1$000; Transformações engraçadas 1$500; A gata borralheira, gato de botas e outros a 500 rs.; O bobo, Banquete de cães, O matador de gigantes e outras 200 rs.; livros com estampas colloridas e muito engraçadas.

Novo almanak de lembranças—Luzo-Brasileiro—1881, 1$000.
Almanak das senhoras—Luzo-Brasileiro—1881, 1$000.

7—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 7—

ILEGÍVEL

A COR DA MODA

E' incontestavel que a côr da moda é hoje flôr de algodão ou amarello mimoso, côr ue realça mais que qualquer outra e torna uma toilette de effeito lindissimo.
A loja á rua do Cabugá n. 2 H, acaba de receber varios tecido com a côr acima, e entre elles tornam-se recommendaveis, pela sua bôa qualidade:
Faile de algodão assetinado, côr—flor de algodão.
Fustão sarjado, idem, idem.
Setinetas, idem, idem.
Cretones, idem, idem.
Popelines, idem, idem.
Alpacas, idem, idem.
Cambraias, idem, idem.
Baptistes, idem, idem.

José Alves Rodrigues
2 — RH UA DOCABUGA, — H 2

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponde com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; pára esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, o governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El-Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica, precisa engajar para sua officina de charuteiros, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sobre condições bastantes vantajosas para elles, como seja, perceberem salario logo que forem firmados ditos contratos, etc. Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Barros Rego
Advogado
mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Francisco Torres da Costa

faz sciente a esta praça que tem justo e contratado com os Srs. José Antonio Pires da Cruz e João Baptista Gonçalves a venda de seu estabelecimento de molhados e comestiveis, sito á rua da Roda n. 48, livre de todo e qualquer onus para os compradores, e quem tiver a fazer qualquer reclamação, faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de outubro de 1880.

Antão, escravo

Ausentou-se no dia 16 do corrente mez o cabrinha Antão, de idade de 12 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e ha pouco tempo cortados, cabeça grande, testa larga, olhos grandes e salientes, nariz um pouco achatado, bons dentes, e ladino; levando camisa de chita e calça de algodão mesclado e chapéo preto de feltro. Gratifica-se a quem o trouxer no engenho Casté, da Escada, ou no Recife, á rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

OFFERECE-SE

uma pessoa para engommar: na rua da Palma numero 19.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,601 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 3,453 com a sorte de 200$000, outro inteiro de n. 1,463 com 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria a beneficio da igreja da Penha do Recife, (78ª), que se extrabirá sexta-feira 5 do corrente.
de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

HOTEL

Precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta: á rua larga do Rosario n. 42.

Casas por alugar

Travessa do Campello n. 1.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37 e 39.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 49, 1º andar.
— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46, á tratar na rua Direita n. 82, loja.

[illegible]

[illegible] disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anuo passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º audar, e nos dias sanctificados no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é amulatado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

Casa com pequeno sitio

Aluga-se a casa de sotão á rua da Ventura n. 21 (Capunga), com muito bons commodos e preparada com asseio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppõe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

Na Estrada Nova, perto do bond da Passagem

Aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite, tem uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Aluga-se

duas boas casas, caiadas e pintadas de novo, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 8, e rua do Capitão Lima n. 16; a tratar na mesma rua, sobrado n. 30.

AVISO

Antonio Lopes Pereira de Mello & C. faz sciente ao commercio e ao publico em geral, que seu caixeiro João Pereira da Cruz, não é mais empregado de sua casa, á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, desde hoje 1º de novembro do corrente anno. Recife, 1º de novembro de 1880.

COZINHEIRA

Aluga-se uma boa cozinheira (escrava) com muita experiencia em casas estrangeiras; a tratar na rua Pedro Affonso (antiga rua da Praia) ns. 14 e 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, com alguma pratica de molhados e dê fiador á sua conducta; a tratar no Monteiro, taverna da esquina.

Sitio para alugar

Com grande casa de sobrado e sotão, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz; a tratar no caes 22 de Novembro ns. 60 e 58.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar, e mais serviços: á rua Nova n. 50, loja.

[illegible]

do engenho Anjos, sito na freguezia de Gameleira, o escravo de nome Pedro, natural de Inhamuns, provincia do Ceará, com os seguintes signaes: mulato, altura regular, secco do corpo, dos pés e mãos, não muito barbado, falla branda, e representa mais ou menos 30 annos de idade, tem nas costas indicio de ter sido castigado. E' a terceira vez que tem fugido, e tem por costume mudar o nome, dizendo-se livre, pois como tal já o anno passado foi pegado no engenho Tinoco, pelo que é bem possivel que esteja trabalhando em algum engenho a titulo de forro, casado e com nome mudado. Roga-se, portanto, a quem o apprehender, de leval-o ao referido engenho ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar que será generosmente recompensado.

Chá fino

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes que os embrulhos de chá que forem vendidos em sua casa levarão do dia 1º de novembro em diante a sua firma com data do dia, éra do anno em que foi vendido, isto além da firma que contém nos envoltorios, para evitar falsificações. Recife, 29 de outubro de 1880.—José Fernandes Lima & C.

Protesto

Ninguem faça negocio com as duas escravas de José Barreiros, visto que, estas escravas pretendem tratar de sua liberdade.
Recife, 30 de outubro de 1880.
Adolpho Augusto.

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 36, á rua Direita, com muitos commodos, é barato; a chave para ver, está na loja de tamancos que fica defronte n. 29.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente autorisada pela instrucção publica, para leccionar em algum engenho perto da estação da via-ferrea, costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de crochet, missanga, flores de lã, papel, canotilho e massa; a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia deste Diario, que achará com quem tratar.

Leiam

Alugam-se dous grandes e importantes sitios, arborisados, na margem do rio Beberibe, sendo o primeiro quasi contiguo á estação e povoado deste nome e o segundo um pouco mais distante, com proporções para se plantar com grande força, e se criar umas vinte vaccas; ambos com boas casas de vivenda, tendo uma dellas (a do primeiro sitio) cinco salas, dez quartos internos e seis externos; grande cozinha, estribarias para vaccas e cavallos e dous banheiros; esta casa, na posição em que se acha colocada, está mui propria para um bom hotel, que muito se faz preciso naquelle lugar, onde o não ha: á tratar em qualquer dia, á rua do Marquez do Herval, outr'ora do Sol, n. 21, e até domingo, 7 do corrente, com Pedro Jorge da Silva Ramos, naquella povoação.

Modista

Aprom ptam-se vestidos por figurinhos para casamento, baile, theatro, passeio, visita; luto, etc.

Para casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merinó, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes de criança: na rua do Imperador n. 39, 2º andar.

Será verdade?...

Pergunta-se á companhia Beberibe, se é permittido aos proprietarios de pennas d'agua, fornecel-a para outras casas; como acontece em uma venda, na rua Vidal de Negreiros, que fornece toda quanta é preciso para uma casa confronte: á ser verdade precisa providencias.

O prejudicado

Aluga-se

a casa terrea n. C á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, apparelho e quintal, está limpa: a chave acha-se no mesmo correr n. E, e trata se na rua da Guia n. 62, Recife.

Modista e camiseira

Madama Vibes tendo chegado de Lisboa, onde esteve estabelecida 12 annos com casa de modas e camisaria, offerece ás Exmas. familias os seus serviços para toda a sorte de costura, quer para senhoras, homens e crianças, para o que acha-se residindo á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de botica: a tratar no largo do Pelourinho n. 7.

COMPRAS

Compra se

uma ou duas balanças decimaes: na rua Duque de Caxias n. 41, (antiga das Cruzes), loja.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

— Compra-se cinco a dez acções da companhia Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— Compra-se e paga-se bem o relatorio da Companhia do Beberibe dos annos de 1865, 1867 e 1860. Na Pharmacia popular rua do Imperatriz.

Moveis

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados, á rua da Imperatriz n. 10

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis, á rua da Imperatriz n. 10, participam ao publico em geral, que compram qualquer quantidade de moveis, seja qual for a qualidade e estado em que estiverem. Os chefes de familias que pretenderem retirar-se e que necessitem liquidar todos os seus moveis e mais objectos do uso domestico, poderão fazel-o em menos de 24 horas, a dinheiro á vista, dirigindo-se a este estabelecimento, o unico mais consciencioso nas suas offertas.

VENDAS

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

Potassa da Russia

Vende-se a verdadeira potassa da Russia; a rua do Commercio n. 17, trapiche Alfandega-velha a tratar com o Mandu'.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Levander & Sons, optimos arreios, tudo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

HYGIENE
E
Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10. 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Venden-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:
Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.
Ligas para senhora, todas de metal e de celloloid.
Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.
Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.
Binoculos de 13 a 21 linhas.
Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.
Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.
Espelhos de augmento para bocca.
Relogios americanos com despertadores, para mesa.
Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.
Evaporisadores com essencia.
Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.
Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

UNICOS BARATEIROS
SEMPRE
0 59
Leiam! fazendas por preços que admira

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado!
Ditos de cores, lindos padrões, a 560 rs. o covado! é barato.
Najoses de cores para vestidos a 240 rs. o covado.
Ditas pretas com frocos a 400 rs. o covado! aproveitem.
Alpacas de cores finissimas a 440 e 500 rs. o covado!
Gorgorões de lã, ricos padrões, a 500 rs. o covado! sempre custou 800 rs., é para acabar!
Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! é baratissimo.
Esplendido sortimento de lãs furta-cores, a 890 rs. o covado.
Merinó preto fino, de duas larguras a 1$500 o covado! é pechincha.
Ditos de cores, que lindos gostos, a 1$500 o covado!
Pompadour da China, bonitos desenhos, a 560 rs. o covado.
Nansoks finas, de cores, a 200 rs. o covado!
Baptistes lisas e finissimas a 240 rs. o covado!
Chales á pompadour, grandes, a 3$! á elles.
Cobertas de gangas encarnadas a 2$800!
Colchas francezas finas a 3$!
Lençoes de bramante a 1$800 um! vendem a 2$500.
Camisas brancas, finas, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante, muito boas, a 16$000 a duzia!
Meias para homem (são cruas) a 3$500 a duzia!
Lenços finos em caixinhas a 1$800 a duzia!
Cambraias transparentes, finas, a 3$ a peça!
Brins de cores escuras a 400 rs. o covado!
Angolas finissimas, cores fixas, a 2$000 o córte!
Casemiras a 2$500 e 4$ o córte! é ingleza!
Ditas diagonal preta a 2$400 o covado! aproveitem.
Ditas proprias para costumes a 2$500 o covado!
Pannos finos, merinós pretos superiores, brins de linho de cores, ditos brancos (exposição), dito lona pardo, proprio para roupas pois temos peritos alfaiates.
Chamamos a attenção dos senhores de engenhos e fazendeiros para um grande deposito de tecidos proprios para fabricas.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma taverna, sita no Arraial, entrada da matança, propria para principiante: á tratar na mesma.

Vende-se

Duas casas terreas muito frescas, e situadas em terreno proprio, Sant'Anna de Dentro: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Vende-se

uma armação com os utensilios, na rua de S. João, entre o Arraial e Encanamento, por preço commodo: a tratar na rua do Rangel numero 1.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados,o que há de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Vende-se

a taverna sita no largo de Apipucos n. 50; a tratar na mesma.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias. *Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)*

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

ROUPA PARA HOMENS NA

Loja dos Barateiros DA *Boa-Vista*

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	10$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo lise, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linho, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
Meias (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Attenção

Vende-se uma carroça com pipa para vender agua e um boi; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 136. Tudo acha-se nos Remedios, casa junto a igreja.

Boa localidade

Vende-se uma das melhores tavernas da ribeira da Boa-Vista, sita á rua da Santa Cruz n. 5, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Armação

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua do Pedro Affonso n. 3.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Novas alpacas

A 440 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores, sendo as mais bonitas que tem vindo ao mercado, por imitarem os merinós, e vende-se a 440 rs. o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina o becco dos Ferreiros.

— No caes 22 de Novembro n. 28, em casa de Claudio Dubeux, vende-se agriões inglezes, muito approvados para molestia de estomago e figado.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e cellnloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cozinheira; na rua da Aurora n. 67, segundo andar.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Maddiimon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

A FABRICA APOLLO

Continuará a fazer o desconto de 10 % nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima

POLVORA INGLEZA

Continúa a vender-se de superior qualidade: na rua do Vigario Thenorio n. 31, 1.º andar.

Potassa da Russia

A ultima chegada; vendem Domingos Cruz & C., na travesa da Madre de Deus ns. 9 e 11

Madeira de carvalho

Em pranchas de 20 a 50 palmos de comprimento. 21 centimetros de largura e 8 de grossura, propria para sulipas de estrada de ferro, construcção de lastro de pontes ou outra qualquer cousa; vende-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem, onde os pretendentes encontrarão amostra.

NOVIDADE

Milho celeste

Vende-se no mesmo estabelecimento, saccos com milho nunca vindo a este mercado. E' prodigiosa a sua acção nutritiva; delle se faz cangica, cuscus, angú e excellente gomma. A producção deste milho é espantosa, apanha-se a camada do pé primitivo, e cortado este, de novo arrebenta, produzindo ainda maior quantidade: será bom experimentar, ao menos em beneficio da classe mais desvalida.

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alheiro & Silva.

— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 89, em Afogados, e um terreno todo murado, na travessa de Cajá, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

— No caes 22 de Novembro n. 28 vende-se velas de composição, muito approvadas para matar formigas de roça, a 500 rs. cada uma.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 — Rúa do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fnndido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam a qualquer tradalho com perfeição e paeseza.

MODAS DE PARIS

MADAME POTELLERET

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 1º ANDAR

Avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo chegado pelo ultimo vapor francez, de Paris, trouxe as ultimas novidades, taes como sejam, chapéos para senhoras e meninas, leques, roupa para senhoras e crianças, fitas, flores, plumas, espelhos e pentes, carteiras, costureiras e mais outros objectos que serão enfadonhos de narrar; e por isto pede, que venham visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão tudo por preços muito vantajosos.

Rua da Imperatriz n. 37 1º andar

PALACIO DE INDUSTIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 16 DE OUTUBRO

Reforma eleitoral.

(Continuação)

Entretanto, senhores, o nobre presidente do conselho tinha obrigação restricta de seguir caminho diverso, quando não fosse pelo dever de satisfazer como governo a todas as indagações que se lhe fazem no parlamento, ao menos por um compromisso solemnemente contrahido.

Ainda hontem, neste recinto, se lamentava a ausencia do illustre representante da provincia de Matto Grosso. Dizia o nobre senador pela Bahia o Sr. Leão Velloso, que, si S. Exc. estivesse presente, teria sido a discussão diversamente enterreirada. Eu tambem lamento a ausencia do Sr. Visconde do Rio Branco, cuja palavra autorisada e cheia de prestigio é sempre ouvida aqui com o maximo respeito, já pela sinceridade de suas convicções, e já pela meditação que ellas presuppõem; e lamento tanto mais, Sr. presidente, quanto todos nós sabemos que a enfermidade priva actualmente aquelle venerando brasileiro, o honrado chefe do meu partido, de vir prestar ao paiz os serviços que elle acostumou-se a exigir da dedicação e do patriotismo de S. Exc. Mas estou certo de que, si o Sr. Visconde do Rio Branco assistisse ao debate, haveria de estranhar o silencio do nobre presidente do conselho, e pedir-lhe-hia a satisfação do compromisso que contrahio, quando nesta casa se discutia a resposta á falla do throno.

O senado ha de se lembrar de que então o illustre senador por Matto Grosso interpellava S. Exc sobre os motivos que o levavam a querer a reforma por um meio violento, que, para usar de sua phrase expressiva e energica, apunhalava a Constituição; interpellava-o ainda sobre diversas idéas, que eram apresentadas na camara dos deputados, e sobre as opiniões officiosamente emittidas pelos amigos do ministerio actual; queria saber emfim o pensamento inteiro do governo em face da reforma, de que se tinha encarregado. Mas o nobre presidente do conselho usou então da mesma tactica, em que hoje se obstina; S. Exc. limitou-se a responder: —Guardemos isto para occasião opportuna, para quando se discutir o projecto.

Pois já não chegou essa opportunidade? Ainda não entende S. Exc. que é tempo de conhecerem-se as suas intenções, de modo a ficar habilitado o senado a dar o seu voto ao projecto, com inteiro conhecimento de causa, com a consciencia tranquilla sobre os planos do governo? Naquelle tempo aguardava-se a discussão; hoje, que a discussão está aberta, o senado não tem a ventura de ouvir a palavra tranquillisadora do nobre presidente do conselho.

Em vista deste procedimento, a opposição não póde deixar de insistir pelos seus direitos; ella não póde ouvir sem sobresalto essa nova doutrina, de que os ministros são os unicos juizes da opportunidade, para manifestarem as suas idéas sobre as materias em discussão, e que lhes é licita a faculdade de calar-se, de negar com obstinação todas as explicações que lhes pedem os membros do parlamento. Sem querer entrar nas intenções de S. Exc., eu vejo ahi uma desconsideração á opposição: entretanto, a nossa insistencia tem a sua razão de ser muito legitima.

Ao passo que a commissão de legislação desta casa negou ao projecto o seu assentimento, a commisso de constituição e poderes aceitou-o, mas propondo uma serie de emendas, que alteram profundamente o systema geral; pois dizem respeito a pontos essenciaes; entre outras lembrarei as que suppriminem diversos artigos pelo motivo de envolverem materia constitucional. Bem sei, senhores, que estas emendas terão discussão appropriada, e cada uma dellas ha de ser votada por sua vez. Mas a nossa insistencia em saber o pensamento do governo quanto ao parecer da commissão de constituição, em seu conjuncto, si está disposto a aceitar as emendas do senado, funda-se no desejo de conhecermos o resultado, o alcance do voto, para podermos dal-o conscienciosamente.

O nobre presidente do conselho tem encontrado boa disposição por parte do senado. Mais feliz do que o seu honrado antecessor, S. Exc. vê a sua idéa aceita, apenas com a condição de adoptar as emendas que aquella commissão entende necessarias. Se o nobre ministro não as quizer, foi S. Exc. mesmo quem disse, na outra camara, com toda antecedencia, que não se daria por vencido com a recusa do senado, e lançaria mão do recurso da fusão. E' este o nosso ponto; e a suspeita de que possam essas emendas servir de causa á um desaccordo, que se póde evitar, é o que nos leva a pedir com insistencia que o governo se manifeste. Esta declaração esclarecerá o senado, e o guiará no voto que tiver de dar.

Nós não tememos a fusão; é um meio constitucional de resolver as difficuldades, que sobreveem nas relações entre as duas camaras; mas é um meio violento, que póde e deve ser evitado, quando com cautella e boa vontade se consegue previamente uma intelligencia razoavel, um accordo satisfactorio. E demais, senhores, esse appello á fusão é actualmente uma idéa infeliz, um recurso desastrado.

Eu entendo a fusão em condições normaes, quando as forças se equilibram nas duas casas do parlamento, quando as opiniões politicas se acham alli representadas, de modo que a reunião faz conhecer definitivamente um pensamento, que até então se apresentava confuso; mas actualmente, quando se vê uma camara quasi unanime, que acompanha o governo com a maior docilidade, aceitando hoje o que amanhã condemna, julgando uma vez imprescindivel a reforma, será, Sr. presidente, a fuzão uma victoria facil, mas sem significação politica. E' a espada de Brenque constitucional, e mais tarde prescindindo da mesma reforma o nobre presidente do conselho quer atirar na balança da discussão.

Fallando assim eu julgo manifestar toda a sinceridade dos meus receios. Quizera que o Sr. presidente do conselho procedesse da mesma fórma, e com franqueza nos dissesse em geral, sem especificações, nem conferencias, pois é isto o que o assusta, até que ponto aceita as emendas da commissão. O silensio obstinado de S. Exc. faz diminuir a confiança que sempre depositei nos seus actos e nas suas promessas. Eu confesso que não comprehendo os motivos dessa recusa, que, em ultimo caso, é uma desconsideração á opposição do senado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não, senhor; porém não posso por ora dar opinião sobre o que V. Exc. quer; hei de dal-a á proporção que cada artigo fôr sendo discutido.

O Sr. Correia:—Já se ponderou que esse methodo não é o melhor.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —A esse respeito o unico juiz sou eu.

O Sr. Correia:—Não é o unico.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Hei de fallar sobre o art. 1º, logo que houver discursos a responder; por ora só ha discursos em favor do projecto.

O Sr. João Alfredo:—Já vê V. Exc., Sr. presidente, que o honrado ministro persiste na sua recusa; e para justificar-se repete que só têm havido discursos em favor do projecto. Esta declaração não é aceitavel. A commissão de legislação repellio *in limine* o projecto; a de constituição apresentou modificações radicaes, que quasi importam um verdadeiro projecto substitutivo; os amigos do governo se calam; e todos es discursos até agora pronunciados manifestam a divergencia em que seus autores se acham com as idéas do projecto, uns em todo e outros em parte. E, depois de tudo isto, o Sr. presidente do conselho está de accordo com todos, e julga-se com o direito de não manifestar a sua opinião.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Tenho o direito de discutir quando quizer.

O Sr. João Alfredo!—Então permitta V. Exc. que eu, com justa razão, o encarregue da presidencia da academia dos silenciosos da Persia.

Si se tratasse de outra qualquer materia, eu nada diria; mas, quando estamos em frente de uma proposta do governo, onde se deve suppôr que S. Exc. tem idéas assentadas sobre todos os pontos, de modo a poder descriminar as idéas capitaes das que o não são, as que admittem transacções, as que não as toleram, não vejo motivo sério que obste o nobre presidente do conselho de declarar quaes são as idéas inseparaveis do seu projecto.

O Sr. Silveira da Motta:—Porque não se dirige ao Sr. ministro do imperio? Póde ser que seja mais feliz? (Riso.)

O Sr. João Alfredo:—Não tenho outro remedio senão tomar o conselho do nobre senador, em vista do silencio obstinado do Sr. presidente do conselho e do nobre minist o da justiça, ambos orgãos essenciaes do governo (riso), talvez um representando a cabeça e o outro o coração, coração tão grande com o universo, para usar da expressão de que se servio o general Stabes acerca de Napoleão I

Si os dous orgãos essenciaes recusam toda explicação, vendo interpor o meu recurso perante o nobre ministro do imperio, que, como autor do projecto, está habilitado a dar as explicações de que o senado precisa. Diga-nos S. Exc. quaes são as idéas do projecto, que o governo considera inseparaveis, e quaes as que admittem transacções: quaes as disposições com que o governo entra na discussão, se está disposto a aceitar com franqueza as emendas que o senado queira propor, ou si pelo contrario essas emendas levarão o nobre presidente do conselhos a aconselhar aos seus amigos da camara que peçam a fusão.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Passemos da 2ª para a 3ª discussão.

O Sr. Correia:—Da 2ª para a 3ª ha interstício, ha silencio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Sobre cada um dos artigos hei de fallar: hão de ver si sou silencioso da Persia.

O Sr. João Alfredo:—Até aqui tem sido.

O Sr. Mendes de Almeida: E' silencioso do Brasil.

O Sr. João Alfredo:—Pedindo ao nobre ministro do imperio que attenda a minha supplica, ainda uma vez lhe asseguro, que não ha nesse pedido uma impertinencia, nem mesmo uma tactica de opposição. (Apoiados.) Desejamos saber nesta occasião, que é a propria, qual é o plano geral que temos ds considerar...

O Sr. Jaguaribe:—Apoiado; pede-se a planta da obra, não ha obra sem planta.

O Sr. João Alfredo:—... para vermos o que podemos fazer.

Com isto economisamos tempo e ganha o bom methodo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Entendo que é o contrario.

O Sr. João Alfredo:—V. Exc. é coherente com o methodo que tem adoptado; ainda não o vimos encarar de frente as objecções que se lhe dirigem; acha sempre um meio de esquivar-se a dar as razões de seus actos e dos do seu ministerio. Si o interrogam sobre qualquer ponto da administração, declina immediatamente de si a competencia, e declara que a materia corre pela pasta de outro: que a este compete responder. Quando se trata da reforma eleitoral, V. Exc. tem aperfeiçoado o seu systema de constantes declinatorias. Por occasião de discutir-se o programma do seu ministerio, o nobre presidente do conselho, interrogado sobre o que pretendia fazer, respondeu: « E' cedo: mais tarde o direi. » Chegou o voto de graças, e um orador da importancia do Sr. Visconde do Rio Branco insistio para que S. Exc. se manifestasse e dissesse tudo o que pretendia fazer, e o nobre presidente do conselho impacientou-se, não póde occultar o seu desagrado, e, por mais que se esforçasse, o illustre visconde não conseguio resposta satisfactoria, e sómente esta: « Opportunamente: quando se discutir o projecto. » Chega a discussão do projecto, e o senado é testemunha de que o Sr. presidente do conselho recorre ás declinatorias, e repete: « Opportunamente; quando se tratar de cada um dos artigos. » E', pois, evidente que S. Exc. quer assistir de palanque á luta entre os seus adversarios.

Seja como fôr, cada um obedece aqui ás suas convicções...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' o que estou fazendo.

O Sr. João Slfredo:—... e cada um de nós, qualquer que seja o respeito devido áquelles que sustentam idéas contrarias, terá a coragem bastante para manifestar as suas. (Apoiados). Apenas um facto eu desejo que fique consignado, e de modo saliente. E' que, emquanto nós, com prudencia e cantela, procuramos esclarecimentos para evitar lutas, e a censura de que embaraçamos systematicamente a politica do gabinete, o nobre presidente do conselho não quer ajudar-nos; tornou-se impenetravel e continúa nesse expediente de adiar o pronunciamento de sua opinião, quando se lh'o pede.

Eu conhecia, senhores, os libellos e accusações que se dirigem contra a eleição indirecta: o nobre senador pela Bahia repetio-os, exagerando-os, e para isso traçou um quadro sombrio dos vicios daquella forma de eleição, e tão carregado nas côres como não me lembro de ter visto em parte alguma. S. Exc. foi affirmando peremptoriamente que o systema dos dous gráos está condemnado em toda parte, e que só o Brasil o adopta. O nobre presidente do conselho, mais generoso nesta parte, apenas descobrio que o Haiti é o unico companheiro que o Brasil encontra.

[illegible] affirmações [illegible] exacta. [illegible] affirmar que o systema dos dous gráos é universalmente aceito, comquanto entenda que elle se basea em um principio incontestavel, que deve concorrer para a sua generalisação. Mas pelo estudo paciente a que me entreguei, cheguei a verificar que não só é o systema indirecto applicado em muitas nações, mas ainda é de preferencia adoptado, nos paizes mais conhecidos, para a eleição daquelles cargos de mais elevada importancia. Não quero tomar tempo ao senado. tendo a relação dos paizes de eleição directa, e dos que admittem a combinação dos dous systemas; mas é a destes ultimos a mais extensa. Apesar de aceitarem a eleição directa, os legisladores mais adiantados da Europa e da America não quizeram consagral-a em absoluto, e reservaram certos cargos para as eleições de dous gráos; assim é que em grande parte, as eleições para as camaras altas são feitas pelo modo indirecto.

Essa limitação é caracteristica; serve para desacreditar a propaganda que se faz contra a eleição indirecta, e o principio em que ella se apoia. Em vez de ser um systema condemnado, é ao contrario admittido para as eleições mais importantes, e aquelles adversarios intransigentes, que querem ver na eleição de dous gráos a razão unica e exclusiva de todos os males de que nos queixamos, eu opporei o juizo autorisado de um publicista notavel, que com justiça é indicado como o primeiro que encarou as questões politicas debaixo de um ponto de vista igualmente philosophico e scientifico; quero fallar de Tocqueville. Elle via na eleição indirecta uma idéa que no futuro ganharia geral aceitação (lê):

« Facil é perceber em futuro não muito distante o momento em que as republicas americanas serão *obrigadas* a multiplicar os dous gráos no seu systema eleitoral, sob pena de se perderem desgraçadamente nos escolhos da democracia. Não tenho menor escrupulo em confessar: vejo no *duplo gráo* eleitoral o meio *unico* de collocar o uso da liberdade politica ao alcance de todas as classes do povo. Os que buscam tornar esse meio arma exclusiva de um partido, e *os que delle se arreceiam* cahem em erro identico. »

Foi sem duvida inspirando-se nessa ordem de idéas, a que Tocqueville se refere, que o nosso legislador constituinte aceitou a eleição indirecta. Ella tem a vantagem de accommodar-se perfeitamente com os principios do direito publico moderno, generalisando o mais possivel o direito de suffragio, e reconhecendo-o a todos os cidadãos, sem incorrer nos vicios do suffragio universal, que aniquilla a capacidade sob o peso do grande numero, e prefere o voto de quantidade ao voto de qualidade.

No nosso systema eleitoral, o direito do voto assenta na base mais ampla e democratica. A nossa Constituição reconhece a todos o direito de intervir nos negocios publicos, direito de ser da ordem politica, e não póde estar dependente das combinações do poder. A base censitaria, que a Constituição adopta, é tão insignificante que bem se vê ter sido o seu intento reconhecer a todo brasileiro a intervenção, que lhe compete, nos negocios do seu paiz. Essa doutrina ampla está em desaccôrdo completo com o projecto do governo, que retrograda para a theoria do voto-funcção, e para a restricção do suffragio.

O Sr. Mendes de Almeida:—E o rigorismo da prova da renda.

O Sr. João Alfredo:—A eleição indirecta tem por principio a theoria da soberania nacional, de que todo cidadão tem o direito de intervir nos negocios publicos nos limites de sua capacidade. No outro systema cortam-se muito peremptoriamente as difficuldades que suggere o voto popular, excluindo das urnas todos aquelles que não inspiram a garantia de um bom exercicio do direito de representação; é uma combinação arbitraria que sacrifica o direito pelos inconvenientes a que póde dar lugar o seu exercicio. O systema dos dous gráos satisfaz áquella primeira aspiração, e apenas exige dos votantes o que está ao alcance de todo mundo. Não se pede ao votante que escolha a autoridade electiva; seria uma difficuldade, invencivel para muitos, apreciar as idéas politicas, os precedentes, e o valor individual do candidato. Pede-se cousa mais simples: —que escolha, d'entre os seus concidadãos que moram na mesma localidade, aquelles que lhe inspiram mais confiança, os que estão mais no caso de apreciar as condições do exercicio do voto, na sua parte mais delicada.

Ora, é isto, senhores, uma cousa simples e natural. Nas diversas localidades, [illegible] mente conhecer o caracter e os precedentes dos que com elle convivem, para saber quaes os mais capazes, do que julgar as opiniões politicas dos candidatos, para decidir os que melhor uso farão do mandato. O resultado dessa eleição é aproveitar o voto do grande numero, a suprema manifestação da soberania nacional, para obter um eleitorado restricto quanto ao numero, porém garantido pelo voto popular, e reconhecidamente capaz de dar um voto consciente.

A idéa de que, nos intuitos democraticos, deve-se estender o mais possivel, o direito de voto não podia ser mais bem expressada do que foi por um espirito de primeira ordem, o finado José de Alencar, cuja perda o paiz ainda lamenta. (Apoiados). Peço licença ao senado para ler as suas palavras (lê):

« Geralmente se acredita que o verdadeiro criterio da liberdade politica, ou da democracia, para usar do termo proprio, é o voto. Quanto mais se amplia o voto, quer a respeito dos agentes, quer a respeito das delegações, mais latitude se dá ao liberalismo; ao contrarip quanto mais se restringir, maior será a força da idéa conservadora. Por minha parte, rejeito absolutamente tão falso criterio; e declaro que sob esse aspecto repugnante, eu não seria o conservador, que me prezo de ser, no dominio da sabia e liberal Constituição Brasileira. »

Effectivamente a nossa Constituição assentou o direito de voto na base mais democratica, e por conseguinte, no Brasil, o partido conservador, inspirando-se nos principios constitucionaes, não póde querer a eleição directa que tende a um ponto opposto da Constituição: —a restricção do voto.

O nobre senador pela Bahia fallou nos horrores da eleição indirecta, e pintou-os com as mais carregadas côres. No ardor da sua propaganda S. Exc. exagerou o que julga ser os vicios do systema, esquecendo que elle nos tem dado muitas vezes camaras, cujos trabalhos legislativos nos honram, e que alguns benefici s o paiz lucrou. Não queiramos agora confundir as questões, enganando-nos a nós mesmos, e atirar á conta do systema o que sabemos provir de causas conhecidas. O falseamento das eleições entre nós tem sempre resultado da intervenção indebita do governo, d'aquillo a que já se chamou a passagem do carro de Apollo, que tem sido desastrada e desordenadamente dirigido.

O Sr. Jaguaribe:—Apoiado.

O Sr. Mendes de Almeida:—E' porque o carro tem sido dirigido por Phaetonte.

O Sr. João Alfredo:—Estude-se a historia eleitoral do nosso paiz, e vêr-se-ha que é sempre o governo, com sua intervenção indebita, com a má escolha de seus agentes, que faz com que se falseie a representação nacional. Onde essa intervenção não se tem manifestado, sempre que ella diminue, as cousas se passam diversamente do que as descreveu o meu illustre amigo. A' luz dos factos, e diante do progresso que tem tido o Brasil, é impossivel sustentar-se que do systema eleitoral indirecto não tem-se obtido por vezes bons resultados. As palavras do nobre senador fazem lembrar o que dizia um diplomata inglez a respeito de sua patria. Quando alli ia, si abria os olhos e fechava os ouvidos, julgava que era satisfactorio o progresso do seu paiz; si, porém fechava os olhos e abria os ouvidos, acreditava estar no paiz mais desgraçado do mundo.

Parece-me desastrado esse systema de condemnar a eleição indirecta por todos os defeitos de que nos queixamos em nossas eleições. Os abusos e as fraudes se teem manifestado em toda parte, em materia eleitoral; a eleição directa não os evita, e ao contrario tambem tem dado lugar a resultados talvez peiores.

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. João Alfredo;—Nos Estados-Unidos os dous systemas são empregados na eleição das duas casas do parlamento. Para a camara dos deputados applica-se a eleição directa, que aliás não tem evitado os abusos, de que se tira argumento contra as nossas eleições, e ao contrario é sabido que tal corporação não vale o senado, que póde ser invocado como uma prova de superioridade da eleição de dous gráos, tal é a importancia do mesmo senado, e tão constantes teem sido a sabedoria e patriotismo de suas deliberações.

O Sr. Mendes de Almeida:—A eleição para elle é selecta.

O Sr. João Alfredo:—Na Inglaterra, a eleição directa não evitou as fraudes e os abusos, em larga escala empregados na escolha dos seus representantes. Ainda em tempo recente esses inconvenientes se notam, desde o burgo que se vende e o voto que tem cotação, até a compressão e a violencia.

Estes factos provam que não será a mudança de systema o que vai trazer-nos a felicidade, e melhorar os nossos costumes politicos. A verdade do voto não depende da magia da palavra—eleição directa; ella depende de condições complexas, da cultura do espirito, da independencia, da moralidade administrativa, e de muitas outras causas, que não se manifestarão com uma simples mudança de systema.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Apoiado. Si fosse assim, não havia nada mais facil do que reformar. Era só mudar de instrumento, o modo de pronunciar-se o voto.

O Sr. João Alfredo:—Vou terminar, Sr. presidente, pois está a esgotar-se a hora, e não desejo excedel-a, tendo apenas usado da palavra por não haver quem a pedisse. A estreiteza do tempo não me permitte considerar todos os argumentos que foram trazidos ao debate, e que exigem mais serio e detido exame. Hei de consideral-os em outra occasião, e principalmente o ponto que mais interessa ao partido conservador, isto é, o modo por que a reforma se deve realisar.

Este ponto mereceu particular attenção á commissão de legislação, e merece sem duvida não só a do partido conservador, mas a de todos os liberaes, porque estes, querendo manter as instituições, são igualmente interessados em não deixar a Constituição sujeita ás vacillações, que o espirito movel e soffrego de progressos mal entendidos possa pretender.

Por hoje é quanto posso dizer. Peço desculpa ao senado por ter-lhe tomado este tempo. (Muito bem, muito bem.)

SESSÃO EM 18

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro do imperio, foram sorteados para a deputação que o devia receber os Srs. Meira de Vasconcellos, Visconde de Bom Retiro e Paranaguá, e sendo o mesmo senhor introduzido no salão com as formalidades do estylo, tomou assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Continuou a discussão, com as emendas da camara dos deputados sobre a reforma eleitoral.

O Sr. Junqueira:—Não tenho a pretenção, Sr. presidente, de trazer luz ao debate; quero apenas deixar consignada a minnha opinião. O assumpto é grave, grave é o momento.

O partido liberal tem-se mostrado cavalheiro e solicito nos esponsaes que contrahio com a reforma eleitoral. Subindo ao poder em 5 de janeiro de 1878, principalmente pela escada desta reforma, tem tido o cuidado de desempenhar-se deste compromisso, e seria espantoso que outra cousa praticasse.

Estando o partido liberal unido no pensamento de promover esta reforma, e tendo na opposição durante algum tempo feito a propaganda nesse sentido, é admiravel que agora, que chegou a occasião de pôr mãos á obra, estando de posse do vello de ouro do poder, não se mostre harmonico, homogeneo, e pelo contrario discorde nos meios de effectuar-se esta reforma.

Organisaram se nesta situação dous ministerios, o de 5 de Janeiro e o de 28 de Março. O primeiro queria a reforma constitucional, o segundo quer uma lei ordinaria; e entretanto ambos dizem ser fieis á bandeira liberal.

Até certo tempo o partido liberal não pugnou por esta reforma; mesmo alguns membros distinctos deste partido, como os Srs. Nabuco e Zacarias, até certa época manifestaram-se contra; porém, depois tornaram-se novos Paulos, fervorosos apostolos desta idéa, que hoje forma parte do programma do partido liberal.

O partido conservador, Sr. presidente, não querendo fazer desta reforma nem arma de governo, nem arma de opposição, dividio-se, como sôe acontecer quando se trata de uma questão importante.

Eu respeito a opinião de todos os meus illustres correligionarios, que não pensam commigo neste assumpto, e chego ás vezes a acreditar que o meu espirito é um pouco refractario á verdade neste ponto. Porém, logo depois, surge para mim uma convicção tão profunda que quero deixar escripto nos annaes o meu protesto.

Parece-me que a opinião do ministerio em relação aos pontos principaes, isto é, á eleição directa e á lei ordinaria, está vencedora nesta casa.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 253)

XXXI

Logo depois da sua entrevista com João Renaud, Cora fôra para o gabinete de seu pai, para ahi esperar Marçal Dereyne.

Entretanto nessa sala onde Ricardo Bernier passara tantas horas tranquillas e suaves, divididas entre o trabalho e as longas palestras com as suas filhas muito amadas, a mais velha das tres irmãs não póde conter uma explosão de lagrimas e de soluços.

Foi-lhe necessaria toda a força de caracter de que era amplamente dotada para não fugir de um lugar, de qual só a vista evocava na sua alma recordações tão commoventes e tão tristes.

Mas a conversação provocada por ella exigia uma tranquillidade absoluta.

Dominou a sua perturbação; fez-se forte; enxugou as lagrimas, e conseguio, pelo menos na apparencia, mostrar sangue frio.

Depois de accender as velas de um candelabro collocado sobre a secretária de seu pai, sentou se, e, com a cabeça deitada para traz, os olhos meio cerrados e o olhar vago, absorveu se n'uma melancolia profunda e dolorosa.

No fim de um quarto de hora bateram discretamente á porta.

A moça estremeceu e sentio afrouxarem as palpitações do seu coração.

Chegara o momento decisivo.

— Entre... disse ella.

A porta abrio-se.

Dereyne appareceu.

O miseravel compozera uma physionomia que fazia muita honra ao seu talento de comediante.

A sua physionomia exprimia a tristeza mais profunda, o interesse mais vivo e a commoção mais sympathica.

Avançou para Cora.

— Desejava fallar-me, querida prima... eis-me aqui ás suas ordens.

— Obrigada pela sua exactidão... respondeu a moça apertando, não sem repulsão instinctiva, a mão que o armador lhe estendia, depois ajuntou:

— Vio Miguel?

— Foi elle quem me prevenio de que a prima esperava-me...

— Disse-lhe o resultado da sua viagem a Porto Rico?

— Não, disse-me que a prima diria os resultados dessa viagem... Espero que elles sejam conformes aos nossos desejos.

— Meu primo, replicou Cora, temos que fallar de cousas sérias, e peço-lhe que me conceda alguns minutos de attenção...

— Disponha absolutamente de mim, querida prima, considere-me muito feliz em ter o prazer de a ouvir.

Marçal sentou-se.

— Conheceu sufficientemente meu pai para o apreciar... principiou a donzella, e sabe que elle era o melhor dos homens...

— Certamente! exclamou o armador.

As saudades que deixou são universaes. O tempo póde enfraquecel-as, mas nunca apagal-as...

— Meu pai adorava a sua familia, proseguio Cora. A fortuna para elle estava em segundo lugar... Era para nós, e só para nós, que elle trabalhava ha tantos annos... Para nós que augmentava as riquezas... Elle sacrificaria a vida sem pezar para assegurar a nossa felicidade, mas tinha fé na sua estrella e contava viver ainda muito; não admittia que podesse ser fulminado de improviso, e deixava para o dia seguinte o cumprimento dos seus mais caros projectos... Digo-lhe tudo isto, meu primo, para que comprehenda que não se deve censurar meu pai, e ao contrario desculpal-o, porque deixou-se sorprender pela morte sem ter regularisado a situação da sua familia, como devia...

Cora interrompeu-se.

— Devo concluir das suas palavras, querida prima, perguntou Marçal, que meu tio não fez testamento?

— Assim o creio... murmurou a moça.

— Para ter a certeza d'isso, replicou o armador, seria necessario ouvir o tabellião. . e eu sei que o Sr. Sigismundo Leroy não está em Porto Rico...

— Nem voltará mais... respondeu Cora.

— Então, porque? Acaso fugio?

— Morreu.

— Morto! exclamou Marçal fingindo-se sorprendido, é possivel?...

— E' muito positivo!... Morreu n'um naufragio á vista de Philadelphia... a noticia dessa desgraça é official...

— Mas o testamento de meu tio póde estar no archivo do escriptorio.

— O escrevente do Sr. Leroy affirma o contrario, e por isso o primo é o unico herdeiro da grande fortuna de meu pai...

Marçal Dereyne, cerrando as palpebras, lançou á mais velha das tres irmãs um olhar cruel e voluptuoso, o olhar da fera sedenta de sangue e de amor.

Depois, com uma voz adocicada, cujas notas acariciadoras soavam mal, replicou:

— Sou com effeito o unico herdeiro, segundo a lei... mas ha na vida alguma cousa mais do que as questões legaes, e a prima não deixa de ser por isso a filha de meu tio...

Cora proseguio:

— Julgo-o um homem de coração, meu primo, e um parente dedicado, é a razão por que não hesitei, e digo-lhe com confiança: não peço nada para mim, mas tenho mãi e duas irmãs habituadas a uma existencia facil e opulenta... A coragem e a força faltar-lhe-hiam para supportarem as privações que impõe a miseria... Os bens de que vai ser possuidor são immensos... separe uma pequena parte dessas riquezas, que não o arruinará, e que será sufficiente para assegurar a minha mãi e as minhas irmãs uma vida modesta, mas tranquilla... Eis o que venho implorar para ellas... Eis, meu primo, o que espero da sua generosidade.... Recusar-me-ha isso?

Cora calou-se, juntando as mãos com um gesto supplicante, e os soluços rebentaram sem que ella podesse contel-os.

Marçal fitava-a sempre, e achava-a, no seu desespero, mais formosa do que nunca.

Tinha vontade de seccar com os seus labios as lagrimas que rolavam como perolas nas suas faces pallidas e bronzeadas.

Comtudo, conteve-se e perguntou em um tom adocicado:

— Falla-me de sua mãi e de suas irmãs... Porque não falla de si?

Admirada desta pergunta, Cora olhou para seu primo e sorprendeu o olhar, do qual notamos a expressão inquietante.

A luz sinistra que brotava de suas pupillas de aço, causou-lhe um insupportavel máo estar.

Ella levantou-se e respondeu com uma firmeza mais apparente do que real:

— Não necessito nada, já lhe disse... A força e coragem não me faltarão nunca. Se é necessario trabalhar para ganhar a vida, estou prompta...

Marçal encolheu os hombros, sorriu-se hypocritamente e replicou, com a mesma voz acariciadora e falsa:

— Que idéa faz de mim então?... Julga realmente que, unico herdeiro dos bens de meu tio, porque elle se descuidou de fazer testamento, apoderar-me-hia d'essa fortuna e não pensaria em partilhal-a comsigo? ...

— Acaso tenho o direito de esperar uma tão grande generosidade da sua parte? murmurou a moça estupefacta... Deus é testemunha de que eu não penso em provocar uma tal partilha!...

— Mas eu penso em offerecer-lh'a... replicou o armador.

— Devéras fará isso, primo! exclamou Cora.

— De certo, fal-o-hei... estou prompto a fazel-o... isso depende da prima... só a prima.

— Como?

— Volte para o seu lugar e conversemos...

— Escuto o...

— Primeiro, dê me a sua mão...

— Para que?...

— Peço-lh'a. . para me escutar melhor...

— Seja... eil-a...

Cora, tremula, mas não ousando escandalisar um parente que ia talvez mostrar-se leal e generoso para com ella, abandonou os seus dedos gelados ao homem que a fizera orphã.

— Sim, é verdade, principiou Dereyne, sou, pela lei, o unico herdeiro de meu tio... Tenho de hoje em diante o direito de fallar como senhor e de impor as minhas vontades. . Não desejava essa fortuna, da qual me separava uma barreira, apparentemente insuperavel. Foi o acaso que m'a deu... Não a recusarei, e sei já o uso que della devo fazer. Sim, tudo é meu, Cora, e eu tudo ponho nos seus pés... Para dispor da minha fortuna á sua vontade, livremente, não tem mais do que pronunciar uma palavra... uma só...

A moça retirou a mão, tão vivamente, que Marçal não póde conserval-a entre as suas, nem apoderar-se della outra vez; depois Cora perguntou:

— Que palavra é a que devo pronunciar?

— Não adivinha?

Cora fez um signal negativo.

— Dirijo-me á sua memoria, prima... proseguio o armador.

— Lembra-se dessa conversação um pouco viva... um pouco tempestuosa mesmo, da qual a praia de Guayanila foi theatro, uma manhã... ha tres dias?

— Porque me pergunta isso?... disse a donzella com altivez.

—Porque? replicou Marçal com uma voz ardente e sacudida, dando agora um livre curso á paixão sensual que o dominava. Porque? repetio elle, porque os sentimentos que eu lhe exprimi nesse dia não mudaram...

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario* — rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO